

SYNÉSIO BATISTA DA COSTA
AURELINO LEVY DIAS DE CAMPOS

Relatório de Gestão 2007

Exercendo uma Política de
TRANSPARÊNCIA

Conselho Federal de Economia

Um sistema Federalizado
26 CORECONs Integrados



COFECON 
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

PLENÁRIO

Synésio Batista da Costa

Presidente

Aurelino Levy Dias de Campos

Vice-Presidente

Alberto Jorge de Oliveira

Antônio Cláudio Ferreira Lima

Edivaldo Teixeira de Carvalho

Eduardo Lima Bentes

Heron Carlos Esvael do Carmo

Humberto Vendelino Richter

Idelbrando da Rocha Menezes

João Manoel Gonçalves Barbosa

José Cursino Raposo Moreira

Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro

Letícia Pitanga Bertocchi

Luís José de Oliveira Bezerra

Marcus Moreschi de Faria

Martinho Luís Gonçalves Azevedo

Nelson Castello Branco Nappi

Nilton Pedro da Silva

Omar Corrêa Mourão Filho

Osmar Gonçalves Sepúlveda

Paulo Brasil Corrêa de Mello

Paulo Eduardo Rocha Brant

Paulo Roberto Lucho

Pedro Andrade de Oliveira

Pedro Rafael Lapa

Ricardo José Senna

Ronaldo Raemy Rangel

Valdemar Camata Júnior

Wagner Borges

Tomada de Contas

Membros: Paulo Brasil Correa de Mello (Coordenador), Nelson Castelo Branco Nappi, Paulo Roberto Lucho. Suplentes: Antonio Cláudio Ferreira Lima, Edivaldo Teixeira de Carvalho e Wagner Borges. Interface no COFECON: Antonio Tolentino e José Luiz Pereira Barboza.

Licitação

Membros: Humberto Vendelino Richther (Presidente), Elaine Abreu, Maria Dolores Mayan, Patrícia da Silva Antunes e Anderson de Sousa Ferreira. Interface no COFECON: Anderson de Sousa Ferreira

Legislação e Normas da Profissão

Membros: Synésio Batista da Costa (Coordenador), Paulo Brasil Correa de Mello, Sérgio Roberto Bacury de Lira, Fernando Moutinho Ramalho Bittencourt, Alessandra Gisele Ugioni, Andréia Silva Ferreira, Ismar Marques Teixeira, Antônio Pedro Hickmann, Eliziane Bortolotti Lorenzon e Mônica Beraldo Fabrício da Silva. Interface no COFECON: Roberto Daniel Figueroa Dias Guerreiro

Relações Institucionais

Membros: Valdemar Camata Júnior (Coordenador), Antonio Cláudio Ferreira Lima, Aurelino Levy Dias de Campos, César Augusto Gomes, Pedro Rafael Lapa, Edivaldo Teixeira de Carvalho, Martinho Luís Gonçalves Azevedo, Letícia Pitanga Bertocchi e João Manoel Gonçalves Barbosa. Interface no COFECON: Hellen Ferreira Barbosa

Relações Parlamentares

Membros: Antônio Cláudio Ferreira Lima (Coordenador), Valdemar Camata Júnior, Humberto Vendelino Richther, Roberto Bocaccio Piscitelli, Alberto Jorge de Oliveira, Wilson Roberto Villas Boas Antunes, Suely Salgueiro Chacon, Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro e João Manoel Gonçalves Barbosa. Interface no COFECON: Renato Alves dos Santos e Patrícia da Silva Antunes

Administrativa de Apoio aos CORECONs

Membros: Nelson Castello Branco Nappi (Coordenador), Aurelino Levy Dias de Campos, Francisco da Silva Coelho, Máximo Porto Seleme, Eduardo Lima Bentes, Hamilton Peluso, Wagner Borges e Luís José de O. Bezerra. Interface no COFECON: Roberto Daniel Figueroa Dias Guerreiro

Comunicação Integrada e Editorial

Membros: Letícia Pitanga Bertocchi (Coordenadora), Denise Nyederauer, Idelbrando da Rocha Menezes, Pedro Andrade de Oliveira, Marco Aurélio Loureiro, Kanitar Aymoré Sabóia Cordeiro. Júlio Miragaya, Suely Salgueiro Chacon, Pedro Camon Pepeu Garcia Vieira Santana e Aurelino Levy Dias de Campos. Interface no COFECON: Brenda Marques Pena

Educação

Membros: Suely Salgueiro Chacon (Coordenadora), Fernando Tadeu de Miranda Borges (Coord.- Adjunto), Sérgio Roberto Bacury de Lira, Silvano Pohl M. de Castilho, Marcus Moreschi de Faria, Ronaldo Raemy Rangel, Hélio S. Mairata Gomes, Nivalde José de Castro, Fernando Tadeu de M. Borges, Ricardo J. Senna e Synésio Batista da Costa. Interface no COFECON: Hellen Ferreira Barbosa e Jane Lopes da Silva

Prêmio Brasil de Economia e Personalidade do Ano

Membros: Ricardo José Senna (Coordenador), Suely Salgueiro Chacon, Fernando Tadeu de M. Borges, Aurelino Levy Dias de Campos, Flávio Saes e Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos. Interface no COFECON: Patrícia da Silva Antunes

Organização do Congresso

Membros: Heron Carlos Esrael do Carmo, Paulo Brasil Corrêa de Mello, Osmar Gonçalves Sepúlveda e Pedro Camon Pepeu Garcia Vieira Santana. Interface no COFECON: Anderson de Sousa Ferreira

Excelência em Gestão

Membros: Paulo Roberto Lucho (Coordenador), Wilson Roberto Villas Boas Antunes, Marcus Moreschi de Faria, Maria Dolores Mayan, João Manoel Gonçalves Barbosa, Millane Chaves da Silva e Ricardo José Senna. Interface no COFECON: Hellen Ferreira Barbosa

Pesquisa Nacional sobre o Perfil do Economista e Mercado de Trabalho

Membros: Aurelino Levy Dias de Campos (Coordenador), Fernando Tadeu de M. Borges (Coordenador Adjunto), Humberto Vendelino Richter, José Rubens Damas Garlipp, Letícia Pitanga Bertocchi, Sérgio Guimarães Hardy, Júlio Miragaya, Antonio Cláudio Ferreira Lima. Facilitadores natos desta Coordenadoria são os Conselheiros Suplentes, Presidentes dos Regionais, Presidentes dos

Sindicatos de Economistas, FENECON e ANGE. Interface no COFECON: Celia Regina da Silva, Elaine Abreu de Oliveira e Jane Lopes da Silva

Acompanhamento das Políticas Públicas de Desenvolvimento no País

Membros: Suely Salgueiro Chacon (Coordenadora), Letícia Pitanga Bertocchi, Marco Aurélio Loureiro, Júlio Flávio Miragaya, Pedro Camon Pepeu Garcia Vieira Santana, Antônio Cláudio Ferreira Lima, Aurelino Levy Dias de Campos, Fernando Tadeu de M. Borges, Sérgio Roberto Bacury de Lira, Valdemar Camata Júnior e Dércio Garcia Munhoz. Interface no COFECON: Jane Lopes da Silva e Renato Alves dos Santos

Acompanhamento em Defesa da Concorrência

Membros: José Luiz Amaral Machado (Coordenador), Nelson Castello Branco Nappi, Flávio Antônio Reis do Valle, Paulo Eduardo Rocha Brant e Mônica Beraldo Fabrício da Silva. Interface no COFECON: Gisele Vieira da Silva Jantalia

Elaine Abreu de Oliveira

Supervisora

Celia Regina da Silva

Coordenadora

Alessandra Gisele Ugioni

Brenda Marques Pena

Hellen Ferreira Barbosa

Roberto Daniel Figueroa Dias Guerreiro

Renato Alves dos Santos

Assessores

Gisele Vieira da Silva Jantalia

Procuradora Jurídica

Antonio Tolentino

José Luiz Pereira Barboza

Contadores

Anderson de Sousa Ferreira

Guilherme Moreira de Carvalho

Jane Lopes da Silva

Patrícia da Silva Antunes

Assistentes Administrativos

Renato Gonçalves Vitória dos Santos

Assistente de Tecnologia da Informação

Cássio Juliano Santiago

Dayane da Silva Santos

Maria de Lourdes Moura Ricarte

Terceirizados

Gabriel Vasconcelos Portes

Karen Isabel Vieira

Rodrigo Otávio Barbosa de Sousa

Estagiários

SUMÁRIO

I – Introdução	13
1. Mensagem do Presidente	15
II – Gestão Institucional	17
1. Reorganização da Estrutura Física	18
2. Atendimento aos Regionais	19
Transparência 100	19
4. Compras e Contratações de Serviços	20
5. Contribuições aos Regionais	26
6. Perfil do Economista e Mercado de Trabalho – Estatística	28
7. A Busca pela Excelência	30
III – Começo de uma nova Época	33
1. Atualização da Lei do Economista	33
2. Federalização do Plenário do COFECON	34
3. Entidades de Relacionamento	34
4. Em dia com o Congresso Nacional	37
IV – Informações Econômico-Financeira	39
1. Evolução das Receitas X Despesas	39
2. Evolução do Saldo Financeiro	39
3. Evolução do Ativo Real	40
4. Aspectos das Receitas	41
5. Execução Orçamentária	42
6. Auditorias de Gestão	43
V – Informações Nacionais	45
1. Personalidade Econômica do Ano	45
2. Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	45
3. Criação de Conselhos Profissionais	47
4. Pautar Brasil	48
5. Prêmio Brasil de Economia	48
6. Homenagem aos Economistas	50
VI – Participações Acadêmicas	51
1. Diretrizes Curriculares e o CNE	51
2. Encontro com os Coordenadores de Curso	51
3. Visita às Faculdades	53

VII – Informações Internacionais	55
1. Conhecendo os Primórdios da Economia	55
2. Associação de Economistas da América Latina e Caribe – AEALC	55
3. Nobel de Economia 2007	57
VIII – Aproximando a Comunicação	59
1. Mídia Training	59
2. Expresso COFECON	60
3. Destaques do COFECON	60
4. Mídia Espontânea (Imprensa)	61
5. Ampliando a Comunicação	62
IX – Eventos do Sistema COFECON/CORECONs	63
1. 3º ENAM – Encontro de Economistas da Amazônia Legal	63
2. XXIV ENE – Encontro de Economistas do Nordeste	63
3. XII ENESUL – Encontro de Economistas da Região Sul	64
4. I Encontro Brasileiro de Perícia Econômico-Financeira	64
5. XVII Congresso Brasileiro de Economistas	65
6. 5ª Gincana de Economia	66
7. Prêmios Regionais	66
X – Endereços Regionais	67

INTRODUÇÃO

É com muita satisfação que se constata, já no primeiro ano de mandato, que foram cumpridas importantes metas estabelecidas para o exercício de 2006 como a garantia da participação, no Plenário do COFECON, de todas as colorações, ampliando o acesso também aos Conselheiros Suplentes que antes, mesmo com a força de representação de seus respectivos Regionais, não estavam contemplados na efetividade e mal participavam das Plenárias do COFECON; igualmente foi assegurada a participação de todos os Presidentes dos Regionais, especialmente daqueles CORECONs menos favorecidos financeiramente, a partir da criação do Conselho Consultivo Superior do Sistema COFECON/CORECONs; e, embora já no segundo ano, mas ainda nesta Gestão, verificou-se o enriquecimento do Sistema COFECON fruto, dentre outros fatores, da valorização dos colaboradores, da modernização da sede do COFECON, do incremento de tecnologia da informação – traduzida em agilidade nos atendimentos aos Conselhos Regionais – bem como da redução do custo operacional e de tempo de resposta às demandas dos regionais recebidas pelo COFECON.

Importante lembrar que nesta gestão também foi idealizada e inaugurada a Galeria de Ex-Presidentes desta entidade como forma de valorizar e divulgar a história e o importante papel social que teve o COFECON não só para a categoria de profissionais economistas como também à sociedade em geral, nesse pouco mais de meio século de existência. A primeira exposição foi realizada durante o XXI Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia, ocorrido em junho de 2006 na cidade de Vitória-ES – evento que deflagrou verdadeira revolução no Sistema.

A gestão financeira e administrativa do COFECON foi totalmente modificada, buscando a “Transparência 100” desde o primeiro ano desta Gestão. Disponibilizando, no *site*, periodicamente, todas as receitas e despesas detalhadas, além de enviar para o *mailing* dos Dirigentes e Conselheiros dos Conselhos Regionais, assegurando, para esta Gestão, ampla publicidade da vida financeira do COFECON. Esse modelo foi regulamentado e deverá ser seguido como exemplo para todos os CORECONs. Assim, não é demais recordar que o exercício de 2006 foi encerrado com um superavit financeiro de 4,23% da despesa liquidada, em contrapartida ao deficit financeiro de 5,28% ocorrido no exercício de 2005. A estimativa é que o COFECON encerre o exercício de 2007 com um superavit de 10% sobre as despesas.

Do mesmo modo, mudando os paradigmas, foram estreitados os laços junto à academia, realizando o I Encontro de Coordenadores de Cursos de Economia, em maio de 2006 na cidade de Brasília, representando os primeiros passos de aproximação do Sistema COFECON/CORECONs com aqueles que preparam os profissionais economistas para o mercado de trabalho, ensinam-lhes os fundamentos da Ciência Econômica e o uso das ferramentas adequadas para as diversas linhas do pensamento econômico. Na seqüência, em 2007, no período de 30 de maio a 10 de agosto, realizamos 7 Encontros Regionais, com uma agenda aberta para ouvir as necessidades emanadas dos Coordenadores e verificar possibilidades de solucioná-las.

Nesta Gestão foi promovido o início da discussão em torno da Fundação Economistas do Brasil para o Desenvolvimento e Inserção Social, também arquitetando a idéia de execução da discussão. Arquitetou-se ainda “Um Projeto para o Brasil: A força da Unidade na Diversidade” que foi encaminhado a todos os candidatos a Presidência da República, no pleito de 2006/2010. Viu-se o Projeto de Lei nº 7166/2002 ser arquivado e o Projeto de Lei do Senado nº 658, de 13 de novembro de 2007, ser apresentado, dando novo sopro de esperança a atualização da Profissão de economista.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Pelo segundo ano consecutivo, o COFECON, em busca da manutenção da “Gestão: Transparência 100”, implantada em 2006, apresenta o seu Relatório de Gestão aos dirigentes, colaboradores e sociedade em geral com o fito de contemplar instrumento capaz de fornecer visibilidade e transparência dos resultados obtidos na aplicação dos recursos e meios postos à disposição dos gestores.

O presente relatório traduz o esforço do Conselho Federal em transformar a diversidade existente no Sistema COFECON/CORECONs na unidade pela busca da identidade, confiança, competência, legitimidade e visibilidade que a categoria profissional de economista e o Sistema precisam transmitir.

Para repensar a profissão de economista além da visão acadêmica e científica é preciso adotar decisões de cunho estratégico e que os líderes da categoria deixem a apatia, partindo para ações efetivas. O economista está sendo atacado por profissionais de outras áreas, que se enveredam por áreas que não são de sua atuação. Todos querem dar palpite no ambiente da economia do país, mas isso não é um jogo de futebol. É a vida da Nação. O espaço profissional ocupado pelo economista na sociedade brasileira deve ser prioridade daqueles que lideram o Sistema COFECON/CORECONs.

O sonho, despertado no SINCE de Vitória, de que o ano de 2006 seria a última vez em que apenas 15 Conselheiros decidiriam os ocupantes aos cargos de Presidente e Vice-Presidente do COFECON ainda não acabou. A decisão do XXI Simpósio Nacional de Economistas, realizado em julho de 2006 em Vitória, no Espírito Santo, de democratizar e oxigenar o Sistema COFECON/CORECONs, está contemplada no novo Projeto de Lei da profissão, que foi trabalhado pelo Senado Federal. Eleição direta é o maior exemplo de democracia que se pode oferecer a todos os economistas devidamente registrados e adimplentes, que tiveram cerceado do seu direito de escolha, ou seja, o direito de registrar seu voto.

O Relatório de Gestão do COFECON / 2007, mesmo diante de condições extremamente adversas – que insistiram em maximizar a agonia e o desespero do esforço para modernizar, ampliar e democratizar o Sistema COFECON/CORECONs – demonstra que resultados, no mínimo, satisfatórios foram alcançados.

O esforço e a dedicação de todos que participam do Sistema não foram completamente recompensados, mas a sintonia com que arduamente foi trabalhada a unidade, bem como o anseio de crescimento e o respeito à diversidade comprova que, a maioria deseja ver a categoria vencedora, digna e valorizada.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a horizontal line and a small flourish.

Econ. **Synésio Batista da Costa**
Presidente

GESTÃO INSTITUCIONAL

O Conselho Federal de Economia – COFECON é uma autarquia federal criada pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, e regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, com a missão de normatizar, disciplinar, promover e disseminar a profissão do Economista. Para tanto, desenvolve atividades e projetos para defender os interesses da sociedade e a valorização da profissão do Economista, além de ser o órgão de atendimento a denúncias de atuações inapropriadas da profissão.

Conjunto com os 26 Conselhos Regionais de Economia, distribuídos nos Estados da Federação, com a missão de organizar e manter o registro profissional dos economistas; fiscalizar a profissão de economista e impor penalidades; expedir carteiras profissionais; auxiliar o COFECON na divulgação da técnica e cumprimento do programa das atividades relativas a formação de sadia mentalidade econômica com a disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional e promoção de estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do País.

A interiorização da organização da sede do COFECON foi muito importante para alavancar o capital humano, que passou a ter auto-estima, produzir com velocidade e precisão. O trabalhar em equipe começou a ser articulado melhorando o desempenho das atividades.

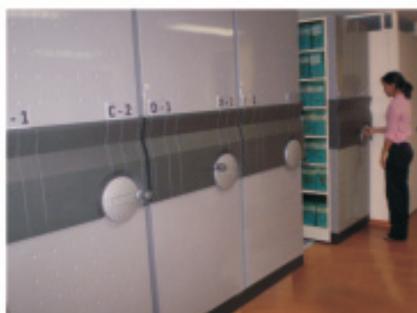
Processos não estão mais empilhados nos armários, mesas e cadeiras. Houve um grande dispêndio de tempo e esforço para analisá-los e respondê-los. Infelizmente, diversas consultas de economistas e pessoas da sociedade não foram respondidas, pois as demandas eram extemporâneas e perderam a necessidade e importância com o longo transcurso de espera, sendo então arquivados. Exemplo da morosidade encontrada são os 496 processos administrativos apreciados em 2006, advindos do acúmulo de exercícios anteriores. Em 2007, com a instituição de uma força-tarefa neste Setor, esse número foi reduzido para 21 processos analisados.

A promoção de ações mais relevantes, urgentes e essenciais ao Sistema COFECON/CORECONs foi intensificada. O Conselho Federal minimizou os prazos para análise dos processos oriundos do Sistema, doação dos equipamentos de informática substituídos, disponibilização de novos sites para os CORECONs, realização de concurso público para provimento de vagas ao Sistema COFECON/CORECONs, apoio aos Prêmios Regionais de Monografias de Graduação em Economia, apoio aos Encontros de Economistas, outros eventos destinados ao desenvolvimento técnico das faculdades de Economia promovido pelos CORECONs e priorização ao atendimento das demandas Regionais.

A descentralização das atividades e informações liberou o fluxo natural do desenvolvimento dos trabalhos. O forte desta gestão foi a concessão da liberdade de expressão para os colaboradores, que passaram a trabalhar com primor e dedicação. Pode-se dizer que não há mais processos parados, sem análise ou respostas.

Reorganização da Estrutura Física

A Gestão de 2006 deu cara nova à sede do COFECON, mas em 2007, a remodelagem ficou muito melhor. O aproveitamento do espaço físico, com a derrubada das paredes ainda existentes, aquisição de arquivo deslizante, as trocas dos equipamentos de informática e das estações de trabalho, compra de um servidor para atender a demanda interna e interligar os computadores dos colaboradores com eficiência, além da troca da central telefônica para a tecnologia digital foram compromissos assumidos e cumpridos com os funcionários do Conselho Federal.



Atendimento aos Regionais

Um marco de expressivas mudanças nas gestões de 2006/2007 foi a disponibilidade exclusiva de um colaborador para atender as dúvidas, dificuldades e necessidades dos Regionais, o que proporcionou excelentes resultados. A crescente demanda de consultas dos Conselhos Regionais junto ao Conselho Federal mostra a necessidade de permanência da ferramenta de interface COFECON-CORECONs, instrumento que permitiu romper o hiato constatado “tempo/espaço”, derrubando antigas barreiras que existiram por muito tempo no COFECON.

O atendimento aos Regionais atingiu a marca de 1.313 consultas de Regionais, economistas e empresas, com a grande maioria respondidas em menos de 24 horas, além de não constar pendências em relação às demandas recebidas em 2007. Desta forma, encerra-se o exercício sem serviço acumulado para o seguinte.

Constata-se a grande utilização de consulta virtual por meio do *Skype* pelos Conselhos Regionais. Este meio de comunicação eletrônica, implantado em 2006, auxilia a redução de custos para o Sistema, pois efetua ligações interurbanas sem custo telefônico.

Transparência 100



O trocadilho “transparência 100” pareceu uma provocação quando implantado, mas fez tanto sucesso que os próprios Regionais solicitaram sua regulamentação e obrigatoriedade para todos do Sistema. A divulgação constante e mensal de todas as informações contábeis, enviadas aos endereços eletrônicos e divulgadas no *site* do COFECON, representa o compromisso de transparência do Sistema para com a sociedade.

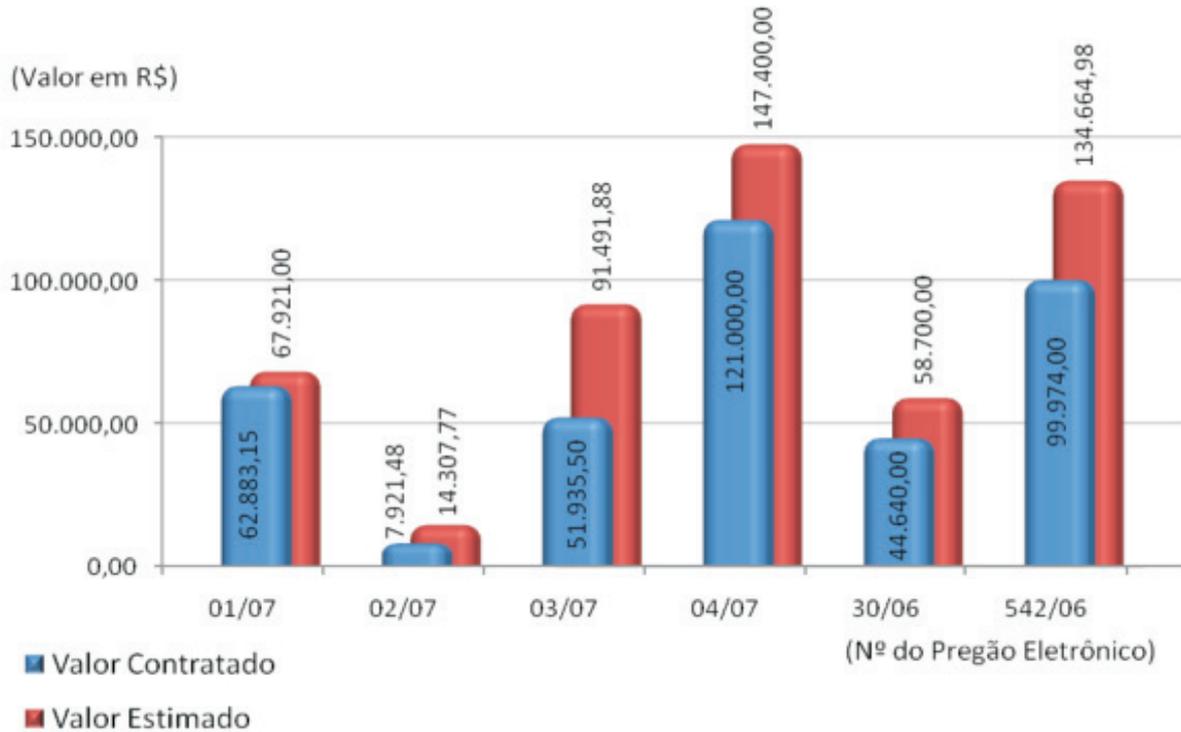
Compras e Contratações de Serviços

O Conselho Federal de Economia realizou suas despesas com custeio e de capital observando o disposto na Lei 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, na seguinte conformidade:

Modalidade	Dispositivo Legal	Quantidade de processos	Valor/R\$
Dispensa de Licitação	- Art. 24, inciso II da Lei 8.666/93	54	199.168,11
Inexigibilidade de Licitação	- Art. 25, caput, da Lei 8.666/93	04	213.100,00
Pregão Eletrônico	- Decreto nº 5.450/2005 e Lei 8.666/93	04	243.740,13
Pregão Eletrônico (com aproveitamento de Ata de Registro de Preços)	- Decreto nº 3.931/2001 e Lei 8.666/93	02	144.614,00
TOTAL		64	800.622,24

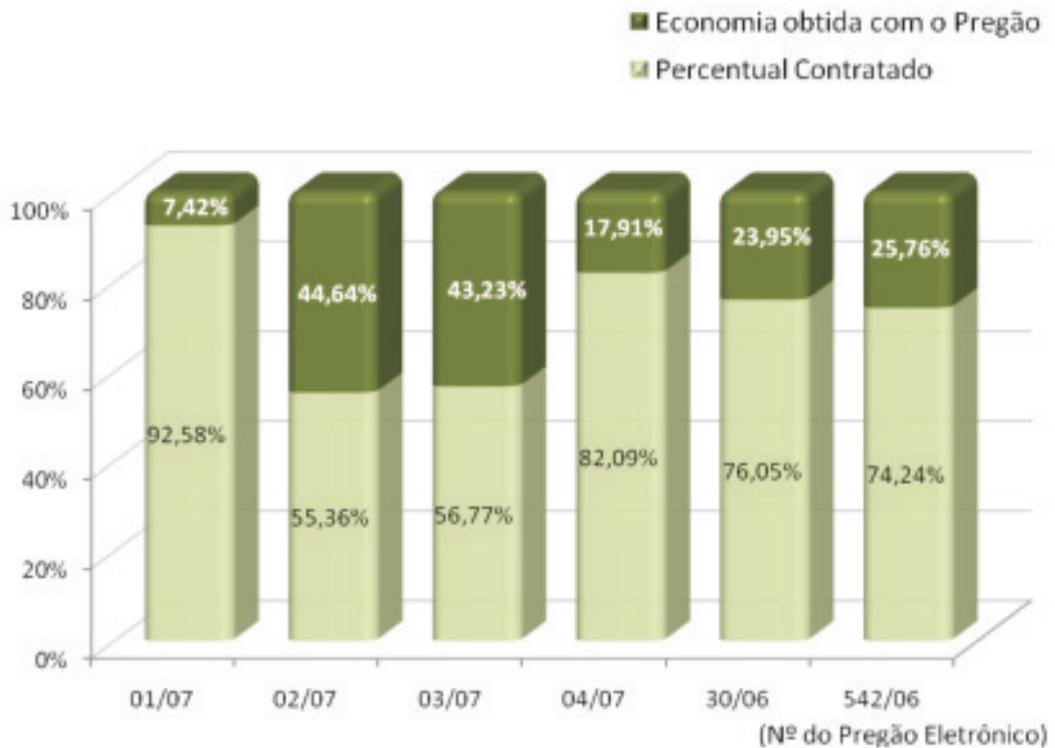
Com a implementação do sistema eletrônico de compras a partir de 2006, pelo Decreto nº 5.450/2005, o COFECON economizou recursos financeiros utilizando a modalidade Pregão Eletrônico por meio do COMPRASNET – Sistema Integrado de Compras do Ministério do Planejamento. A inovação trouxe bons resultados aos cofres do Conselho, como pode ser observado nos gráficos abaixo:

VALOR ESTIMADO x VALOR CONTRATADO



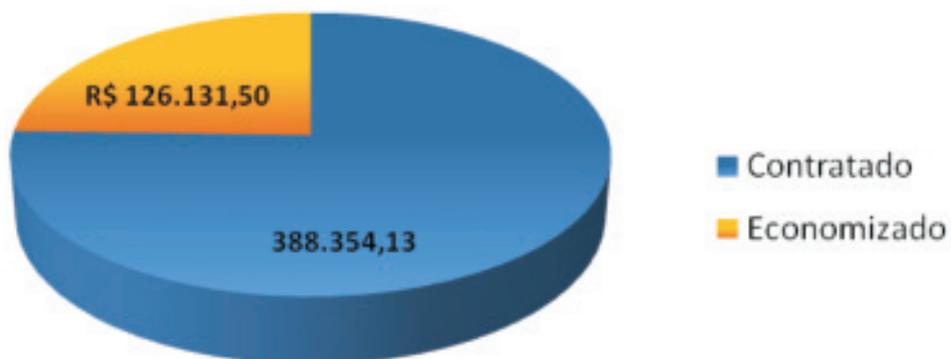
ECONOMIA OBTIDA EM PERCENTUAL

(Por Pregão Realizado)



ECONOMIA FINANCEIRA OBTIDA

(Por Pregão Realizado)



Como se observa nas demonstrações gráficas, este Conselho economizou em seus processos licitatórios de 2007 o valor de R\$ 126.131,50 (cento e vinte e seis mil, cento e trinta e um reais e cinquenta centavos), equivalente a 90% de sua receita do mês de agosto do mesmo ano.

RELATÓRIO DETALHADO DAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2007

Dispensas de Licitação

Nº	Data	Objeto	Valor
01	03/01/07	Aquisição de leitores de código de barras para facilitação de pagamentos feitos pela Internet	996,00
02	15/01/07	Aquisição de 01 (um) protocolador para registro de documentos	2.549,00
03	07/01/07	Fornecimento para 12(doze) meses de plano de telefonia móvel com 1.100 (hum mil) minutos mensais.	4.896,00
04	08/01/07	Contratação de serviços audiovisuais, com o fornecimento de equipamentos necessários para a realização da 592ª Sessão Plenária do COFECON.	910,00
05	27/02/07	Aquisição de etiquetas adesivas para realização dos serviços de postagem do jornal "Expresso COFECON" para os Economistas do Brasil no exercício de 2007.	7.999,60
06	20/03/07	Confecção de cartões de visita para os funcionários e Conselheiros Federais do COFECON, bem como para os Presidentes dos CORECONS.	3.501,92
07	02/04/07	Aquisição de material de limpeza, higiene e Copa / Cozinha para o COFECON.	2.881,81
08	20/04/07	Serviços gráficos para realização do Prêmio Brasil de Economia - 2007.	6.210,00
09	19/04/07	Serviços de transporte aéreo/entrega de cargas, visando transportar 2 (dois) microcomputadores e 1 (um) notebook doados aos Conselhos Regionais da 16ª e 19ª Região.	998,70
---	21/05/07	Contratação de empresa especializada para realização da 1ª Seleção Pública de 2007, destinada à seleção de pessoal para atender as demandas do COFECON/CORECONS (Concurso).	Sem Ônus
10	31/05/07	Serviços de confecção de Placas Adesivas Patrimoniais.	3.098,00
11	06/06/07	Serviços gráficos para elaboração da "Cartilha Eleitoral de 2007 para o COFECON".	2.880,00
12	18/06/07	Serviços de publicação do Edital de Eleição Presidencial do COFECON.	1.918,00
13	08/06/07	Aquisição de peças de reposição para máquina copiadora Konica MINOLTA, Di 350,0 Série 7.125.401 do COFECON	907,00
14	22/06/07	Aquisição de 26 (vinte e seis) licenças anti-vírus para proteger o sistema de informações do COFECON no prazo de 12 (doze) meses.	2.170,90
15	20/07/07	Serviços de manutenção corretiva e preventiva para os aparelhos de ar condicionado do COFECON durante 12 (doze) meses.	3.000,00
16	20/07/07	Serviços de transporte aéreo/entrega de cargas, visando transportar equipamentos de informática, doados aos Conselhos Regionais, conforme Deliberação nº 4.247 de 26/05/07.	3.390,00
17	05/07/07	Contratação de Arquiteto (a) para elaboração de projeto arquitetônico, tendo em vista processo de reforma nas instalações físicas do COFECON.	3.300,00
18	27/08/07	Aquisição de uniformes para os Colaboradores do COFECON.	7.992,80
19	17/07/07	Serviços especializado para ministração de treinamento para o Programa Excelência em Gestão	3.000,00
20	06/08/07	Aquisição de peças de reposição para máquina copiadora Konica Minolta	2.605,00
21	06/08/07	Serviços gráficos para realização do I Encontro Brasileiro de Perícia Econômico-Financeira.	3.840,00
22	28/08/07	Confecção de medalhas e bottons para o Prêmio "Personalidade Econômica do Ano de 2007".	1.986,00
23	29/08/07	Serviços de transporte/entrega de cargas, visando transportar 3 (três) caixas de material impresso ao Hotel Novo Mundo- RJ, onde será realizado o I Encontro Brasileiro de Perícia Econômico-Financeira	400,00

24	29/08/07	Aquisição de malas de viagem para atender as necessidades de transporte de documentos e materiais indispensáveis para realização das Sessões Plenárias.	1.450,00
25	04/09/07	Aquisição de servidor de rede para hospedagem do serviço de correio eletrônico do COFECON.	6.027,01
26	06/09/07	Serviços de treinamento e capacitação de 02 (dois) Colaboradores do COFECON. (Curso: repercussões do novo estatuto nacional da micro e pequena empresa nos procedimentos licitatórios e contratos, trazidas pela Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006)	2.500,00
27	06/09/07	Aquisição de suprimentos de informática (webcam, pendrive, fone de ouvido, switch, disco rígido e cartuchos e toners p/ impressoras).	7.999,95
28	10/09/07	Serviços de criação e produção de arte para as cartilhas do Plano de Comunicação do COFECON-2007	7.900,00
29	18/09/07	Serviços gráficos para impressão das cartilhas a serem distribuídas às empresas e instituições do ensino superior.	6.960,00
30	19/09/07	Serviços de treinamento e capacitação de 01 (um) Colaborador do COFECON. (Curso: Jornada de Estudos em Direito Administrativo)	980,00
31	09/08/07	Serviços de publicidade e produção de arte a ser usada em painéis que serão divulgados nos aeroportos no dia do economista 13/08/07.	6.850,00
32	27/09/07	Serviços de concessão de link de acesso a internet para a rede local do COFECON durante 12 (doze) meses.	6.695,88
33	28/09/07	Serviços de obra e engenharia para realização de reforma nas instalações físicas do COFECON	14.950,00
34	24/09/07	Aquisição de 1 (uma) máquina fragmentadora de papel para atender as necessidades do COFECON	1.030,00
35	24/09/07	Serviços de transporte de mobiliário para desobstrução das salas para execução dos serviços de reforma.	1.850,00
36	10/09/07	Serviços de sonorização, gravação e locação de local e equipamentos para realização da 598ª Sessão Plenária Extraordinária.	1.459,00
37	27/09/07	Serviços de telefonia para remanejamentos e redistribuições de ramais telefônicos durante a realização do processo de reforma do COFECON.	3.948,00
38	10/09/07	Serviços de traslado para o transporte do pessoal, tendo em vista a realização da 599ª Sessão Plenária, realizada na cidade de Porto Seguro – BA	1.270,00
39	19/09/07	Serviços de remanejamento de aparelhos de ar condicionado, em decorrência do processo da Reforma no COFECON.	2.300,00
40	22/10/07	Aquisição de teclados e mouses para reposição dos atuais que estão em sua maioria estragados em decorrência do processo de reforma no COFECON.	4.380,00
41	24/10/07	Contratação de serviços de consultoria na área trabalhista para atender as necessidades do Setor de Recursos Humanos do COFECON para 12 (doze) meses.	1.374,60
42	08/11/07	Serviços de sonorização, gravação e locação de local e equipamentos para realização da 600ª Sessão Plenária, realizada na cidade de Palmas – TO .	2.405,00
43	08/11/07	Aquisição de persianas a serem instaladas nas janelas do COFECON.	2.149,00
44	20/11/07	Aquisição do aparelho forno microondas para instalações da Copa do COFECON	390,00
45	26/11/07	Aquisição de material de limpeza, higiene e Copa / Cozinha para o COFECON	1.696,84
46	19/11/07	Contratação de empresa especializada na confecção de placas de homenagem para os Conselheiros Federais do COFECON	7.089,00
47	28/11/07	Contratação de empresa especializada em serviços de obra e engenharia para reparar as rachaduras nas paredes de gesso da sala 403 (4º Andar deste Edifício)	800,00
48	26/11/07	Aquisição de pilhas recarregáveis e carregador para utilização dos teclados e mouses sem fio	2.419,60

49	27/11/07	Contratação de empresas especializada em serviços de locação de salão, serviços de sala, equipamentos, sonorização, gravação e serviços de restaurante, para a realização da 601ª Sessão Plenária Exclusiva do COFECON e Assembléia de Delegados Eleitores	6.856,50
50	27/11/07	Aquisição de peças de reposição para copiadora Konica Minolta, Di 350 Série 7.125.350 do COFECON	257,00
51	30/11/07	Contratação de empresa especializada em serviços de assistência técnica em central telefônica digital durante 12 (doze)	7.920,00
52	05/12/07	Contratação de serviços de diagramação, editoração e tratamento de fotos para montagem do Relatório de Gestão Anual (exercício de 2007)	7.850,00
53	10/12/07	Contratação de serviços gráficos para impressão do Relatório de Gestão Anual (exercício de 2007).	7.980,00
Total			199.168,11

Inexigibilidades de Licitação

Data	Objeto	Valor
29/03/07	Contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT para prestação de serviços de postagem em geral, (Contrato para 12 meses).	175.000,00
16/07/07	Contratação da RADIOBRÁS para prestação de serviços de veiculação de informações oficiais em jornais de grande circulação, (Contrato para 12 meses).	16.000,00
06/08/07	Contratação da empresa MARK PLAN para prestação de serviços de publicidade e propaganda nos aeroportos Brasília (Juscelino Kubitschek) e São Paulo (Aeroporto Internacional de Congonhas). (Contrato para 30 dias)	20.550,00
14/09/07	Serviços de sonorização, gravação e fotografia para realização da 599ª Sessão Plenária do COFECON.	1.550,00
Total		213.100,00

Licitações

Data	Objeto	Valor Estimado	Valor Contratado	Economia com o Pregão
23/02/07	Aquisição de 15 (quinze) Microcomputadores e 03 (três) Notebooks, destinados a atender as demandas dos diversos Setores do COFECON.	67.921,00	62.883,15	7,42%
23/07/07	Aquisição de material de expediente diversos para consumo em 12 (doze) meses. Pregão Eletrônico para Registro de Preços.	14.307,77	7.921,48	44,64%
01/08/07	Contratação de serviços de manutenção da tecnologia da informação considerados essenciais para o desenvolvimento das atividades administrativas, técnicas e operacionais do COFECON. Contrato para 12 (doze) meses.	91.491,88	51.935,50	43,23%
31/08/07	Contratação de serviços gráficos para confecção e diagramação do boletim informativo do COFECON, hoje chamado "Expresso Cofecon". Contrato para 24 (vinte e quatro) meses, média de 10 (dez) edições bimestrais.	147.400,00	121.000,00	17,91%
08/08/07	Aquisição e instalação de Sistema Integrado de Arquivos Deslizantes.	58.700,00	44.640,00	23,95%
30/11/07	Aquisição de mobiliário (estações de trabalho).	134.664,98	99.974,00	34,70%
Total		514.485,63	388.354,13	32,48%

Concurso Público

Com muito esforço conseguiu-se realizar o concurso público nacional para provimento de vagas e formação de cadastro-reserva em empregos de nível fundamental, médio e superior para o Conselho Federal de Economia e Conselhos Regionais de Economia da 6ª Região (estado do Paraná), da 8ª Região (estado do Ceará), da 9ª Região (estado do Pará), da 11ª Região (Distrito Federal), da 13ª Região (estados do Amazonas e de Roraima), da 16ª Região (estado de Sergipe), da 18ª Região (estado de Goiás), da 20ª Região (estado do Mato Grosso do Sul), da 21ª Região (estado da Paraíba), da 23ª Região (estado do Acre), da 24ª Região (estado de Rondônia) e da 25ª Região (estado do Tocantins), com o apoio da Fundação Universa, que selecionou mais de 200 profissionais para os cargos relacionados no edital do COFECON e dos CORECONS.

Novos Sites para os CORECONS

Em pesquisa a rede mundial de computadores, observou-se que vários Conselhos Regionais não dispunham de acesso ao meio de divulgação considerado uma das mais importantes ferramentas do mundo moderno: web-site. Assim, foram disponibilizados *sites* semi-prontos para os CORECONS do Acre, Amapá, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Tocantins, com a mesma tecnologia utilizada para a página do COFECON, que custeou as despesas dos domínios.

www.corecon-ac.org.br

www.corecon-ap.org.br

www.corecon-ma.org.br

www.corecon-pb.org.br



www.corecon-pi.org.br

www.corecon-rn.org.br

www.corecon-ro.org.br

www.corecon-se.org.br

www.corecon-to.org.br

Revisão e Atualização da Legislação

Em continuidade ao trabalho iniciado em 2006, o COFECON promoveu intensa revisão e atualização da legislação do Sistema COFECON/CORECONs de acordo com sugestões e questionamentos recebidos. De forma gradual e contínua, sempre analisando e elaborando, em um formato sistematizado, minutas de novas versões de Capítulos da Consolidação, submetidas ao Plenário do COFECON. Com os advenços das ações judiciais sofridas, os mesmos Capítulos da Consolidação da Legislação da Profissão do Economista foram submetidos à discussão em sucessivas Sessões Plenárias. Cumpriu-se o princípio constitucional da publicidade e todos os Capítulos modificados da Consolidação da Legislação foram devidamente publicados no Diário Oficial da União, além de atualizados no *site* do COFECON e enviados aos Conselhos Regionais de Economia.

Constatou-se que a incidência de 1% (um por cento) de juros de mora mensal (art. 161, § 1º, do Código Tributário Nacional), prevista no Item 6, do Capítulo 5.3.2 da Consolidação da Legislação, aprovada na Gestão de 2004, não foi aplicada aos débitos existentes a partir no exercício seguinte, pela maioria dos CORECONs. Diante disso, o Plenário do COFECON decidiu pela exigência dos juros de mora sobre o valor principal das anuidades vencidas a partir de março de 2007, sem prejuízo de tal cobrança nas anuidades em atraso até 2004, ficando ainda acertada a vedação de cobrança retroativa dos exercícios 2005 e 2006.

Apoio Financeiro e Doações

Em 2007 o COFECON, sob a Coordenação do Economista Nelson Castello Branco Nappi, contribuiu para o desenvolvimento dos Conselhos Regionais com aprovação em Sessão Plenária dos seguintes apoios financeiros e doações:

Processo nº	Interessado	Assunto	Aprovação
112.846/07	CORECON-RN	Doação de 1 (um) microcomputador	593ª Sessão Plenária
12.869/07	CORECON-SE	Doação de 1 (um) microcomputador e 1 (um) Notebook	593ª Sessão Plenária
12.937/07	CORECON-BA	Apoio financeiro de R\$ 100.000,00 para realização do XVII Congresso Brasileiro de Economistas	596ª Sessão Plenária
12.932/07	CORECON-PI	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XXIV ENE	596ª Sessão Plenária
12.965/07	CORECON-AC	Apoio financeiro de RE 2.500,00 para realização do IV Prêmio Acre de Monografia	596ª Sessão Plenária
12.895/07	CORECON-PB	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do III Prêmio Paraíba de Economia Prof. Celso Furtado	596ª Sessão Plenária

12.931/07	CORECON-AM/RR	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do III ENAM	596ª Sessão Plenária
12.966/07	CORECONS: MS, MT, AC, PI, RO, CE e PB	Doação de bens (equipamentos de informática).	596ª Sessão Plenária
12.971/07	CORECON-CE	Doação de 1 (um) aparelho de ar-condicionado	596ª Sessão Plenária
13.008/07	CORECON-ES	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XII Prêmio Espírito Santo de Economia - 2007	597ª Sessão Plenária
13.070/07	CORECON-MA	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do III Prêmio Rosa Mochel de Monografia - 2007	597ª Sessão Plenária
13.038/07	CORECON-RN	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do VII Prêmio RN de Economia - 2007	597ª Sessão Plenária
13.088/07	CORECON-DF	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XIV Prêmio CORECON-DF de Economia - 2007	597ª Sessão Plenária
13.009/07	CORECON-SC	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XII ENESUL - Encontro dos Economistas da Região Sul	597ª Sessão Plenária
13.143/07	ANGE	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XXII Congresso da ANGE - 2007	599ª Sessão Plenária
13.027/07	CORECON-TO	Apoio financeiro de R\$ 2.500,00 para custear a edição e diagramação da 3ª edição da Revista Cenário do CORECON-TO	599ª Sessão Plenária
13.163/07	CORECON-AM/RR	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do VI Prêmio Amazonas/Roraima de Economia 2007	599ª Sessão Plenária
13.137/07	CORECON-SE	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do X Prêmio Sergipe de Economia Prof. José Aloísio de Campos	599ª Sessão Plenária
13.098/07	CORECON-PR	Apoio financeiro de R\$ 3.000,00 para realização do XVII Prêmio Paraná de Economia - 2007	599ª Sessão Plenária
13.200/07	CORECON-SP	Apoio financeiro de R\$ 7.500,00 para realização da 5ª Gincana de Economia entre Faculdades	600ª Sessão Plenária

Perfil do Economista e Mercado de Trabalho – Estatística

Iniciou-se, neste ano, a realização de pesquisas com o intuito de conhecer melhor o mercado do profissional de economia. A primeira etapa voltou-se para os Conselhos Regionais de Economia, com a intenção de tornar público a realidade dos profissionais registrados na Federação por meio da pesquisa em cada Estado. O envolvimento dos CORECONS foi de extrema relevância já que são eles que estão mais próximos dos profissionais.

Assim, os Regionais foram instigados a levantar dados para o mapeamento do Sistema. Os dados requeridos seguiam desde o número de economistas registrados até o número de alunos concluintes em cada ano. Vale ressaltar também que, a coleta foi também na direção de conhecer a situação e os motivos pelos quais o profissional de economia deixa de ser registrado.

O resultado da análise seguiu uma amostragem, pois alguns CORECONs não conseguiram disponibilizar todos os dados. Pela análise da tabela abaixo, observa-se que há deficiência no Sistema. Ao longo de vários anos, os Conselhos Regionais não exerceram em plenitude sua função de fiscalizar, deixando sua profissão ser invadida por vários outros profissionais e não cumprindo na totalidade o incremento na relação com as escolas de ensino, principalmente as de graduação. O acúmulo de ineficiência criou a perda líquida de membros pagantes, ou seja, aumentou-se o número de registros remidos diminuindo o de entradas.

Fato esse ainda existente, pois ao analisar os dados da coleta realizada pelo COFECON junto aos Regionais observa-se, na planilha abaixo, que do total de registros ativos até julho de 2007, 25% encontram-se na faixa etária entre 56-65 anos e, apenas 11,8% na faixa dos 20-35 anos, local que concentra os recém formados. Isso demonstra o afastamento entre os CORECONs e as escolas.

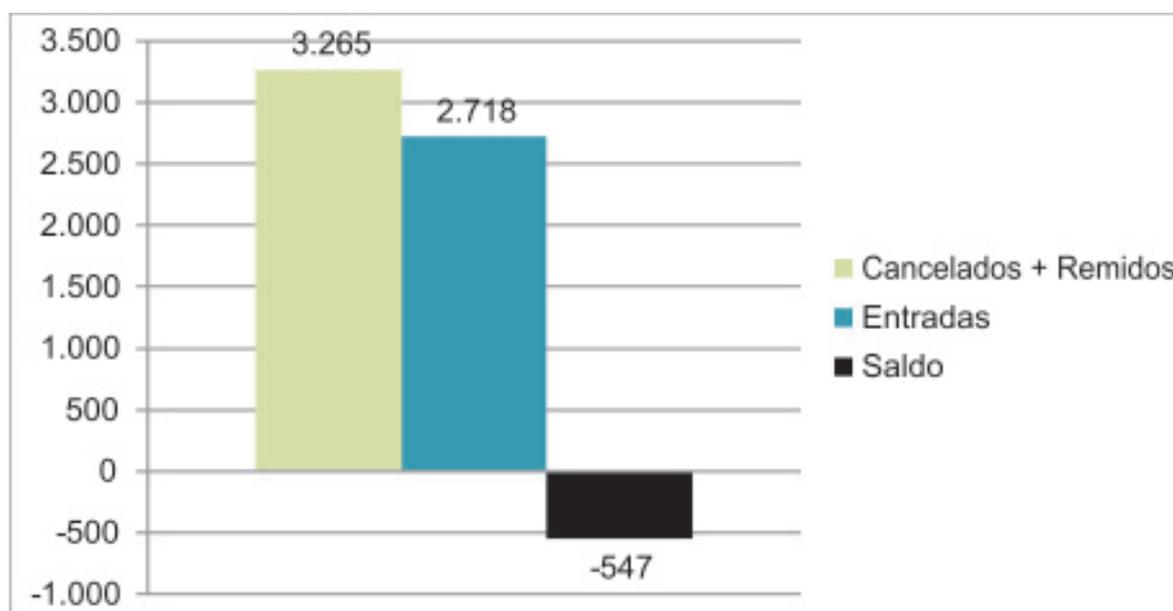
TOTAL BRASIL DE REGISTROS ATIVOS - JULHO/2007
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
(Faixa etária)

Faixa etária	Definitivo	Provisório	Remido	Total	%
20 – 35	7.351	932		8.283	11,8
36 – 45	13.939	244		14.183	20,2
46 – 55	20.715	114	2	20.831	29,7
56 – 65	17.226	18	305	17.549	25,0
+ 65 anos	4.449	4	4.913	9.366	13,3
Total	63.680	1.312	5.220	70.212	100,0
% Masculino	75,3%	57,0%	88,4%	76,2%	
% Feminino	24,7%	43,0%	11,6%	23,8%	
Qt.Pessoa Jurídica	6.269				

Ainda, observando a evolução dos registros nos CORECONs, nota-se pelo gráfico abaixo que, em 2006, considerando o registro de novos economistas no Sistema (2.718 registros), deduzidos os cancelamentos por qualquer motivo e os remidos (aqueles que atingem 65 anos de idade, equivalente a 3.265 registros) o Sistema apresenta um saldo negativo de 547 registros.

Evolução dos Registros - Exercício 2006

Em que pese os dados para esta análise não terem sido suficientes para medição da evolução dos registros nos demais anos, essa evolução negativa remete, a todos envolvidos no Sistema, uma reflexão na direção de que melhorias/ inovações serão necessárias.



A Busca pela Excelência

Em 2007 o COFECON iniciou os procedimentos para que o Programa de Excelência em Gestão (PEG) fosse incorporado em todos os Conselhos Regionais de Economia, com o objetivo de implementar melhorias de boas práticas na gestão.

Assim, foi realizado treinamento de multiplicadores, ou seja, colaboradores do COFECON e gerentes executivos de alguns CORECONs que passaram por um curso de duas etapas, com intuito de compreenderem as técnicas e manejos para elaboração do Relatório de Gestão e, por conseguinte, retransmitir aos demais Regionais.

A fase de treinamento dos CORECONS aconteceu basicamente nos dias 07/05 e 10/05, com quatro colaboradores do COFECON encarregados do repasse das informações, de forma a dividir e otimizar o tempo de treinamento para todos os Conselhos.

A maioria dos CORECONS não conseguiu executar sequer os primeiros passos para a elaboração do Relatório, não ocorrendo o engajamento necessário para apresentar os relatórios individuais e as futuras discussões para a melhoria do Sistema.

COMEÇO DE UMA NOVA ÉPOCA

Atualização da Lei do Economista

A Lei que regulamentou a profissão do Economista no País data de 1951. Portanto, meio século depois, os ditames legais sobre o exercício da profissão do Economista precisam ser atualizados e modernizados, em face das novas regras e exigências profissionais do mercado de trabalho. O novo projeto de lei procura adequar e especificar as atividades que são privativas e inerentes ao campo de atuação profissional do Economista, sem restringir ou limitar a atuação dos demais profissionais no campo socioeconômico, assim como pretende modernizar a forma como têm sido escolhidos os seus dirigentes e conselheiros e ampliar o número de representantes regionais no plenário do Conselho Federal. Ao longo desse meio século, inúmeras alterações foram introduzidas na sua Regulamentação Profissional, sem que produzissem efeitos legais em termos de sua Lei maior. Logo, faz-se necessário que o Congresso Nacional aprove as



Sérgio Hardy (Presidente do CORECON-PR), Synésio Batista da Costa (Presidente do COFECON), Inácio Arruda (Senador-PC do B/CE), Antônio Cláudio Ferreira Lima (Conselheiro do COFECON), no gabinete do Senador.

modificações e alterações sugeridas pelo COFECON e os seus Conselhos Regionais.

Ressurgindo como a Fênix, o Conselho reconquistou a possibilidade de sonhar novamente com o Projeto de Lei da Profissão dos Economistas. O PLS nº 658/2007, de 13.11.2007, que foi apresentado pelo Senador Inácio Arruda (PC do B - CE), marca um novo tempo na profissão. O projeto é fruto de vários meses de trabalho da Coordenadoria de Relações Parlamentares do COFECON, sob a

Coordenação do Conselheiro Federal Antônio Cláudio Ferreira Lima, envolvendo consultas aos economistas de todo o país com o intermédio dos Conselhos Regionais. As dezenas de sugestões enviadas ao Conselho Federal de Economia, bem como as acaloradas discussões Plenárias, comprovam a necessidade indiscutível de modernizar a legislação do economista para enfrentar os novos desafios nos campos do conhecimento e da tecnologia. O Projeto foi despachado pelo presidente do Senado apenas à Comissão de Assuntos Sociais - CAS, onde tramitará para o exame de mérito. E, no dia 23 de novembro, foi distribuído ao senador Expedito Júnior (PR/RO) que será, a partir desta data, o relator da matéria na Casa.

Federalização do Plenário do COFECON

Ao completar 56 anos, o COFECON está quebrando os grilhões e os paradigmas e, breve, alçará vôo para a democracia, modernização e competência. Apesar de todas as intempéries vividas neste ano, pela primeira vez, o Conselho Federal de Economia federalizou seu Plenário, realizando a eleição de 19 conselheiros efetivos e 27 de conselheiros suplentes, assegurando a representação no Plenário de todos os 26 Conselhos Regionais de Economia, garantindo que, a partir de 2008, o Conselho terá seu Plenário Federalizado, composto por 29 Conselheiros Efetivos, sendo 3 representantes do Estado de São Paulo, 2 do Rio de Janeiro e 1 para cada um dos demais 24 CORECONs.

Entidades de Relacionamento

FENECON – Federação Nacional dos Economistas



Aurelino Levy (Vice-Presidente do COFECON), Luiz Fernando (Diretor do DNRC).

Com o intuito de ampliar o mercado de trabalho do economista e garantir o exercício legal da profissão, o Conselho Federal de Economia em parceria com a FENECON - Federação Nacional dos Economistas - tem atuado em conjunto mostrando a importância de se contratar economistas tanto no setor público como no privado. Nessa esteira, reuniram-se com Luiz Fernando Antônio, do Departamento Nacional de Registro Comercial (DNRC), quando foi destacada a importância de um trabalho conjunto com as Juntas Comerciais

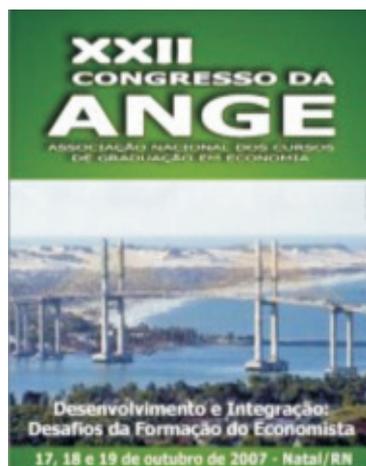
para ampliar o mercado de trabalho dos economistas e contribuir com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Ampliando suas ações conjuntas em defesa dos direitos e interesses dos economistas, FENECON e COFECON têm trabalhado no combate às situações que violam a legislação da profissão do economista, ou que discriminam esse profissional em prejuízo de suas condições de emprego e salário em entidades ou empresas de âmbito nacional. Essas ações deram saldos positivos à categoria, graças às fundamentadas e persistentes negociações mantidas com junto ao DNPM, IBAMA, INCRA, Polícia Federal, ANATEL e ao BNDES.

Há muito o que fazer. As ações são morosas, mas contínuas. O COFECON busca argumentos mais fortes e bem consistentes junto aos economistas, por intermédio dos Conselhos Regionais,

para melhor embasar as discussões com entidades como o BASA – Banco da Amazônia – que tem entendimentos diferenciados nos Estados nos quais atua; dificultosas também são as reuniões com o Banco do Brasil e o Ministério da Integração Nacional com respeito aos financiamentos com recursos do FCO. Tem-se ainda a Caixa Econômica Federal, que resolveu extinguir o quadro de Economistas do seu Plano de Cargos; a ESAEX – Escola de Administração do Exército – cerceia o direito dos economistas participarem de seus concursos e seleções públicas, assim como a Infraero que admite poucos economistas em detrimento a outras categorias profissionais. Ou como com o INCRA, reivindicando equiparação salarial e de responsabilidades técnicas. O COFECON, CORECONs e a FENECON sempre oferecem às Instituições apoio consultivo para as necessidades de informações técnicas e legais. O economista pode e deve participar e denunciar.

ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia



O XXII Congresso da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia (ANGE), realizado de 17 a 19 de outubro de 2007, no Rio Grande do Norte, como o tema - “*Desenvolvimento e Integração: Desafios da Formação do Economista*”, teve como objetivo assegurar a qualidade do ensino de economia no Brasil, promovendo a integração e o intercâmbio de idéias e de experiências entre professores, pesquisadores, profissionais, coordenadores de cursos e estudantes. O COFECON se fez presente por considerar que os professores dos cursos de Ciências Econômicas são o maior insumo para brotar do seio das faculdades o economista para o mercado de trabalho.

Em reunião durante o Congresso, o Presidente do COFECON Synésio Batista da Costa propôs ao então Presidente da ANGE, Rubéns Sawaya, a realização de um workshop para coordenadores e professores dos Cursos de Ciências Econômicas com objetivo de, em um primeiro momento, estimulá-los a discutir os 50% livres da escolha de conteúdo permitido pelas Diretrizes Curriculares, na intenção de respeitar a diversidade brasileira e, em um segundo momento, oferecer “reciclagem” nos conteúdos das disciplinas de Macroeconomia, Microeconomia e Métodos Quantitativos, que ficou acordado para ser realizado no ano de 2008.

Ordem dos Economistas do Brasil

Um dos mais importantes prêmios na área econômica é o “Economista do Ano”, outorgado desde 1959 pela Ordem dos Economistas do Brasil (OEB), com o objetivo de saudar os profissionais que realizam trabalhos importantes. A edição deste ano, entregue no dia 20 de agosto, premiou profissionais em diversos segmentos distribuídos em 16 categorias, como: Fábio



Giambiagi, José Pastore, João Paulo Reis Veloso, Fábio José Feldmann e José Sarney Filho, Yeda Rorato Crusius, Guilherme Afif Domingos, Alain Alcouffe, Antonio Ermirio de Moraes entre outros. Neste ano, em especial, o escolhido para economista do ano foi Celso Luiz Martone, doutor em Economia e professor titular da universidade de São Paulo, o qual tem mais de vinte anos de experiência na prestação de serviços de consultoria a empresas e governos.

Uma de suas atividades foi como membro do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

O prêmio Jornalista Econômico foi entregue pelo Presidente do COFECON, Econ. Synésio Batista da Costa, à comentarista da Rede Globo, Mirian Leitão.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA



Com enorme satisfação e honra o COFECON recebeu convite do IPEA para participar em conjunto da organização de uma oficina sobre Teorias e Experiências Comparadas de Desenvolvimento, juntamente com a CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe), a ANGE (Associação Nacional de Cursos de Graduação em Economia) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em 29 de novembro, houve a oportunidade ímpar para analisar a evolução e atualidade das Teorias sobre o Desenvolvimento Econômico. Discorreram apresentações de brilhantes professores da UFRJ

sobre dois programas possíveis para cursos da disciplina de Desenvolvimento Econômico bem como a Evolução do Pensamento Desenvolvimentista na América Latina e Caribe, por representantes da CEPAL. Ao final, os participantes foram brindados com a apresentação do Documentário “O Longo Amanhecer” sobre a vida e obras de Celso Furtado. A riqueza das informações e os detalhes de todo o evento abriu uma reflexão entre os



participantes no sentido de que o tema “Desenvolvimento”, principalmente no Brasil, precisa e merece de cuidados e atenção urgentes, já que a economia passa por dissabores nesta temática e nos resultados apresentados.

BANIF – Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A

O Conselho Federal de Economia e o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil), S.A. firmaram convênio para ampliar e melhorar o leque de benefícios aos economistas registrados e apoiar aqueles que estão em dia com suas obrigações junto aos Conselhos Regionais de Economia. Por meio de concessão de abertura de conta corrente com cheque especial e outros empréstimos com taxas muito atrativas.



Em Dia com o Congresso Nacional



José Euclides Poubel (Coordenador do Conselho), Synésio Batista da Costa (Presidente do COFECON) e Patrícia Saboya Gomes (Senadora)

Ao longo deste ano de 2007, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação, publica-se, semanalmente, a Agenda Legislativa no *site* do COFECON, contendo as principais atividades no Poder Legislativo. Com linguagem simples, direta e, sobretudo, apartidária, ressaltase o clima político, os acontecimentos mais relevantes no Congresso Nacional, a movimentação nas comissões e plenários, assim como a evolução dos principais projetos de interesse da sociedade e do economista.

O COFECON não deixou de acompanhar os trabalhos de algumas comissões temáticas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal afetas ao tema do Desenvolvimento Sustentável. Uma das mais importantes foi a Subcomissão Temporária dos Marcos Regulatórios do Senado, que, no período de seis meses, realizou dezesseis reuniões sobre as principais atividades de infra-estrutura do país, como energia elétrica, telecomunicações, recursos hídricos e portos.

A divulgação do documento **“Um projeto para o Brasil – A força da Unidade na Diversidade”**, que propõe, entre outros desafios, retomar o planejamento de longo prazo no País com realce para a dimensão regional, redefinindo o papel de cada região para se enfrentar em definitivo as desigualdades; inserir o País no centro da dinâmica econômica e no processo decisório internacional e, por meio da educação, da ciência, da tecnologia e da inovação, colocar o Brasil, de forma soberana, no plano internacional, de modo a alcançar o desenvolvimento sustentável.

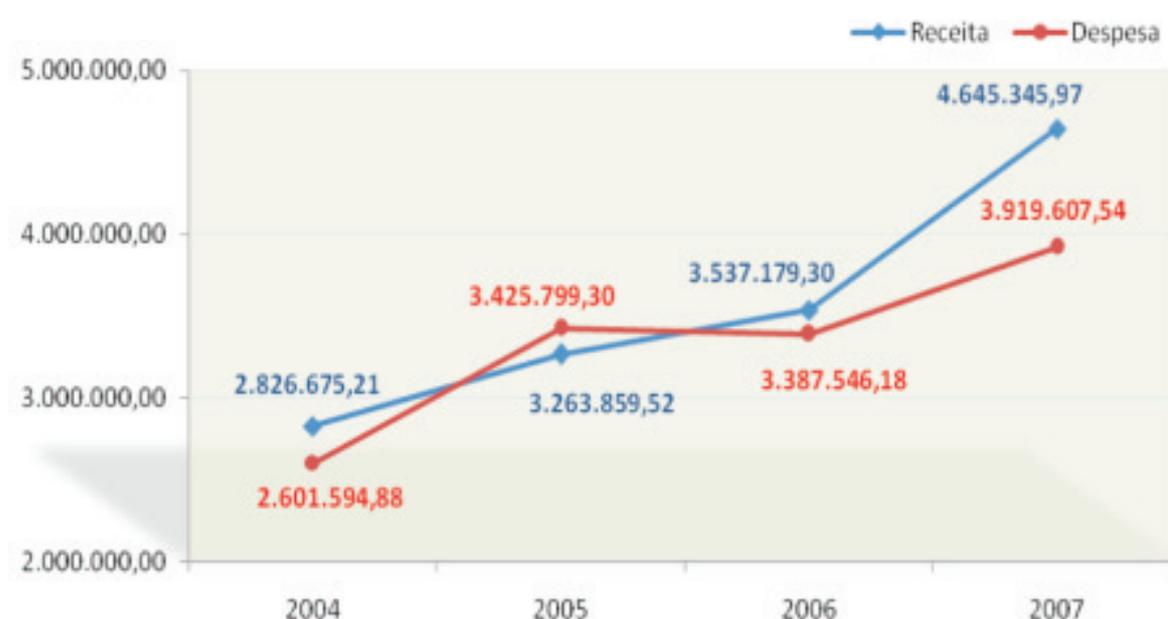
“Um Projeto para o Brasil” tem sido apresentado e defendido em várias ocasiões e tribunas distintas, nas duas Casas do Congresso Nacional: na Câmara dos Deputados, especialmente junto à bancada do Nordeste e à Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional; no Senado Federal, junto às Comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo e de Assuntos Sociais. O senador Inácio Arruda (PC do B/CE), autor do PLS 658/07 e membro atuante no Parlamento do Mercosul, tem sido um dos defensores dessa visão de desenvolvimento proposta pelo COFECON. Participou-se, da mesma forma, desfraldando a mesma bandeira, do II Seminário Internacional de Assessoramento Institucional no Poder Legislativo; do Fórum Regional “Reinvenção do Governo na América Latina” e do Seminário Internacional de Estudos Legislativos, todos realizados no Distrito Federal.

As atividades de monitoramento preventivo dos projetos que possam, eventualmente, conter dispositivos legais de interesse do economista são uma constante. Depois de selecionados e identificadas a importância e a gravidade de seus projetos, atua-se sobre eles de maneira institucional, dentro das regras do Processo Legislativo. Foi assim, por exemplo, a identificação do PL 1987/07, de autoria do Deputado Cândido Vaccarezza (PT/SP), que, a pretexto de promover uma nova consolidação das leis trabalhistas, pretende inserir na CLT todas as legislações específicas dos Conselhos Federais e Regionais, inclusive a do COFECON. Esta matéria poderá causar inúmeros transtornos e sérias dificuldades não só para os economistas, mas também para dezenas de outras profissões regulamentadas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRA

Evolução das Receitas X Despesas

As contas do Conselho Federal de Economia em 2007 passaram a evoluir positivamente com as mudanças introduzidas no exercício de 2006. A receita entre 2006 e 2007 teve um acréscimo de 31,32%, enquanto, no mesmo período, as despesas registram um aumento de 15,72%. Assim, o superávit orçamentário verificado em 2006 foi de R\$ 149.633,12 (cento e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e três reais e doze centavos) enquanto em 2007 foi de R\$ 725.738,43 (setecentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos).

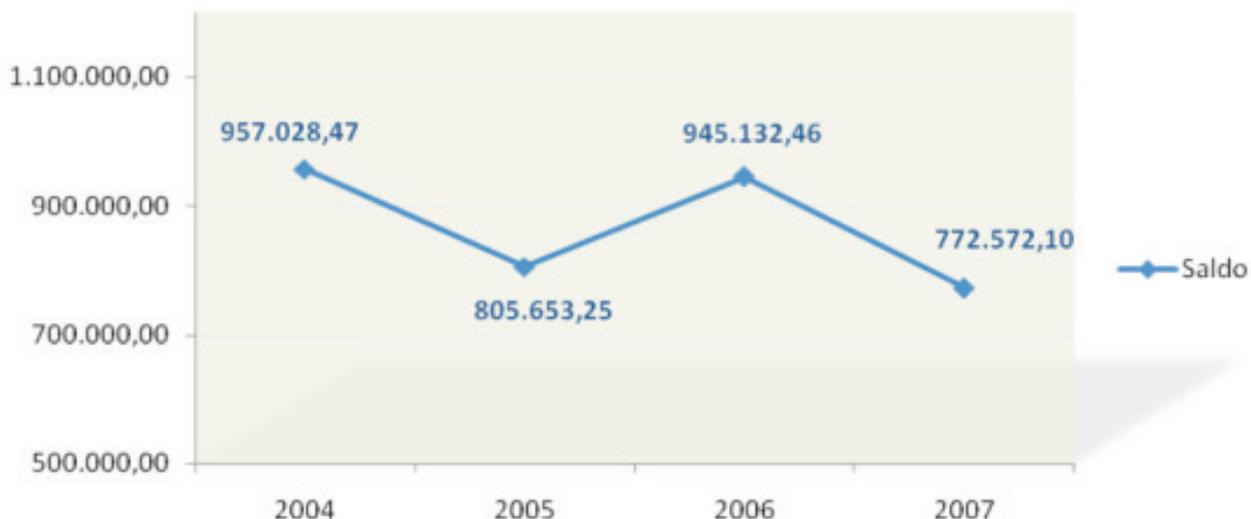


Obs.: As receitas e despesas anuais foram totalizadas, considerando a projeção de seus montantes para o mês de dezembro de 2007.

Evolução do Saldo Financeiro

Em relação ao saldo financeiro no final do exercício de 2007, o COFECON encerrará o exercício financeiro com saldo de R\$ 772.572,10 (setecentos e setenta e dois mil, quinhentos e setenta e dois reais e dez centavos), que significa um decréscimo de 18,30% em relação ao de 2006. Para tanto, tal decréscimo pode ser explicado pelas seguintes razões: modernização da estrutura física e dos equipamentos; republicações de matérias no Diário Oficial da União, devido a Ação Popular movida por questão eleitoral contra o COFECON, dentre outros agravantes correlatos.

SALDO FINANCEIRO NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO (2004 – 2007*)

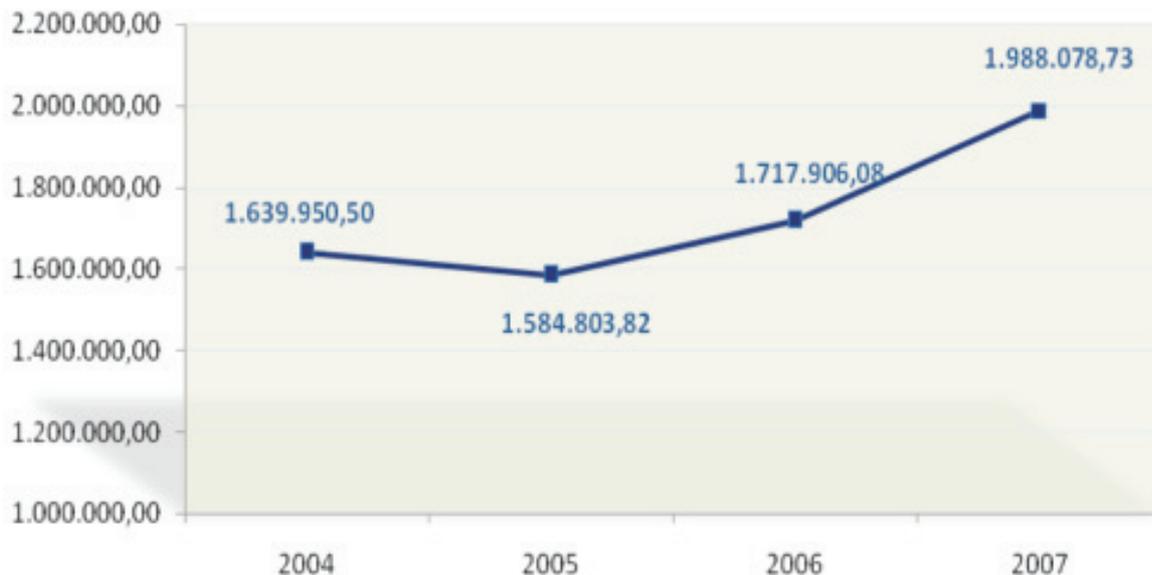


*Considerando as informações de saldo até o fechamento deste Relatório.

Evolução do Ativo Real

O comparativo do patrimônio do COFECON entre os exercícios de 2006 e 2007 demonstra um acréscimo de 15,70%, evidenciando investimentos patrimoniais, principalmente na modernização de seus equipamentos de informática e mobiliários (aquisição de novos microcomputadores, arquivo deslizante, estações de trabalhos, e outros).

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (2004 – 2007)



Aspectos das Receitas

Entre as receitas de 2006 e 2007 (dezembro projetado) pode-se verificar o aumento de 31,32%, na sua maioria, oriundo das cotas partes dos Conselhos Regionais de Economia, proveniente das cobranças das anuidades e da Dívida Ativa. Em sua composição, os dois maiores Estados arrecadadores foram São Paulo e Rio de Janeiro, cuja participação em relação ao total da receita na base foi de 34,92% e 21,11%, respectivamente.

PARTICIPAÇÃO NA ARRECADAÇÃO ATÉ NOVEMBRO DE 2007

CORECONs Região	Receita Prevista	Realizada Dezembro	Participação na Arrecadação	%
Corecon 02ª Região - SP	1.238.000,00	1.225.722,58	1º	34,92
Corecon 01ª Região - RJ	773.000,00	740.833,28	2º	21,11
Corecon 10ª Região - MG	269.000,00	208.096,62	3º	5,93
Corecon 11ª Região - DF	187.000,00	169.759,90	4º	4,84
Corecon 04ª Região - RS	166.000,00	168.682,41	5º	4,81
Corecon 06ª Região - PR	147.000,00	154.335,14	6º	4,4
Corecon 05ª Região - BA	94.000,00	85.602,04	7º	2,44
Corecon 09ª Região - PA	64.000,00	70.883,04	8º	2,02
Corecon 13ª Região - AM	64.000,00	65.606,97	9º	1,87
Corecon 07ª Região - SC	59.000,00	64.205,42	10º	1,83
Corecon 18ª Região - GO	45.000,00	49.439,53	11º	1,41
Corecon 03ª Região - PE	50.000,00	45.650,32	12º	1,3
Corecon 19ª Região - RN	46.000,00	42.274,14	13º	1,2
Corecon 15ª Região - MA	39.000,00	41.046,56	14º	1,17
Corecon 20ª Região - MS	35.000,00	37.630,28	15º	1,07
Corecon 17ª Região - ES	36.000,00	34.723,40	16º	0,99
Corecon 08ª Região - CE	36.000,00	32.560,23	17º	0,93
Corecon 21ª Região - PB	24.000,00	32.099,64	18º	0,91
Corecon 22ª Região - PI	30.000,00	31.386,11	19º	0,89
Corecon 16ª Região - SE	30.000,00	28.600,69	20º	0,81
Corecon 12ª Região - AL	31.000,00	21.952,09	21º	0,63
Corecon 14ª Região - MT	23.000,00	18.870,37	22º	0,54
Corecon 25ª Região - TO	9.000,00	8.756,35	23º	0,25
Corecon 23ª Região - AC	5.000,00	5.694,25	24º	0,16
Corecon 24ª Região - RO	5.000,00	4.504,37	25º	0,13
Corecon 26ª Região - AP	5.000,00	0,00	26º	---
Transferências Corecon,s		7.598,83		0,22
TOTAL	3.510.000,00	3.396.514,56		96,77

Execução Orçamentária

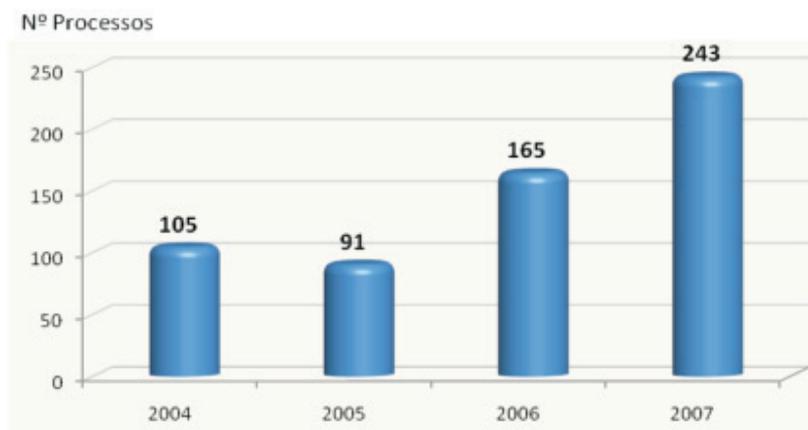
De forma sintética, a receita e despesa orçada e realizada para o exercício de 2007, estimados os valores para dezembro, são:

	Orçada	Realizada	Saldo (R\$)	Realizado (%)
Receita	4.685.132,46	4.645.345,97	39.786,59	99,15
Despesa	4.685.132,46	3.919.607,54	765.524,92	83,66
Superavit previsto para dezembro de 2007			725.738,43	15,49

A Coordenadoria de Tomada de Contas do COFECON constitui um instrumento indispensável de controle interno para divulgação dos resultados produzidos pelo Sistema.

No exercício de 2007 foram relatados e aprovados 243 processos da área contábil, resultando numa média de 31 processos analisados por Sessão Plenária. Tal resultado é visto como positivo se comparado às médias dos exercícios de 2004 (8,75), 2005 (8,27) e 2006 (27,5).

Ano	Quantidade		
	Sessões	Processos	média
2004	12	105	8,75
2005	11	91	8,27
2006	6	165	27,5
2007	8	243	30,38



Auditorias de Gestão

Conforme planejamento da Comissão de Tomada de Contas para o exercício de 2007, foram auditados 14 (quatorze) Regionais de acordo com a tabela abaixo:

Membro da CTC	CORECON	Mês
Paulo Lucho	Mato Grosso do Sul	Abril
	Mato Grosso	Abril
	Acre	Maio
	Rondônia	Maio
	Tocantins	Junho
	Goiás	Junho
Nelson Nappi	Amazonas	Maio
	Paraíba	Maio
	Pernambuco	Junho
	Pará	Julho
Paulo Brasil	Piauí	Junho
	Ceará	Julho
	Rio Grande do Norte	Julho
	Santa Catarina	Julho
Total de Regional		14
Custos das 14 Auditorias Realizadas		
Diárias		21.780,00
Passagens		21.273,80
Soma		43.053,80
Média de custo por Regional		3.075,27

INFORMAÇÕES NACIONAIS

O Conselho Federal de Economia, por intermédio dos artigos publicados em seu *site* e participações de diversas correntes econômicas nos variados campos de interesse do economista, abriu portas para enfatizar a profissão, com o objetivo de identificar pontos positivos e pontos de atenção em cada segmento de interesse dos profissionais economistas em relação aos cenários nacionais.

Personalidade Econômica do Ano



Entrega do Prêmio Personalidade Econômica do Ano de 2007 pelo Presidente do COFECON – Synésio Batista da Costa ao Senhor Márcio Pochmann

Com o objetivo de colocar em evidência os trabalhos e ações de pessoas que engrandecem a Ciência Econômica e os Profissionais que atuam na área da economia, o COFECON outorgou, no dia 11 de agosto, o Prêmio ao Economista Márcio Pochmann, graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas. Autor de vários livros, entre eles: *Trabalhadores Urbanos:*

Ocupação e Queda na Renda; Inclusão Social; Uma Utopia Possível: Impacto das Políticas Públicas de Mato Grosso do Sul; A Metrópole do Trabalho. Possui experiência na área de Economia, com ênfase em Políticas Sociais e do Trabalho. Atua principalmente *em temas relacionados* a políticas de trabalho. O Personalidade Econômica de 2007, professor licenciado da UNICAMP - Márcio Pochmann - assumiu a presidência do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, logo após a outorga da honraria.

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado pelo Governo Federal no dia 22 de janeiro de 2007 e projetado até 2010, com o intuito de buscar um crescimento de pelo menos 5% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final do período. É estimado que os investimentos anunciados na área de infra-estrutura transformem o Brasil em um grande canteiro de obras, o que é um aspecto positivo para a promoção do crescimento do país.

O COFECON considerou as medidas bastante consistentes, mas disse que é preciso garantir também a desburocratização para destravar a economia. A explanação de cada ponto do PAC, pela Ministra da Casa Civil Dilma Rousseff e pelo Ministro da Fazenda Guido Mantega, é satisfatória para este momento inicial, mas espera-se que nos próximos módulos, sejam anunciadas ações específicas para o período de maturação desses grandes investimentos, pois o curto prazo não pode ser descuidado.



Foto do fotógrafo Reinaldo R. Miura: Compondo a mesa de abertura o Secretário Municipal de Finanças de Curitiba, Eduardo Sebastiani, o Secretário de Estado do Planejamento do Paraná, Ênio Verri, o Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, o Presidente do CORECON-PR, Sérgio Hardy, e o Presidente do COFECON, Synésio Batista da Costa.

A Coordenadoria de Assuntos Parlamentares, comandada pelo economista Antônio Cláudio Ferreira Lima e a Coordenadoria de Acompanhamento das Políticas Públicas de Desenvolvimento no País, conduzida pela economista Suely Salgueiro Chacon, propiciou um fórum permanente de discussão do desenvolvimento sustentável do Brasil no âmbito nacional e regional, com a participação dos representantes da sociedade civil, setor privado, terceiro setor e Governo, além de posicionar-se sobre ações de acompanhamento das políticas públicas de desenvolvimento para o país, pode-se afirmar com orgulho que as idéias dos economistas sobre desenvolvimento e crescimento econômico sustentado, agora são adotadas pelo Governo Federal no PAC.

O Ciclo de palestras Gilberto Alves Batista, capitaneado pelo CORECON-PR, recebeu o Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, no dia 26 de outubro, para a palestra *“Cenários da Economia Brasileira - de 2007 a 2011”*. O evento foi uma oportunidade para reunir conselheiros, economistas de todo o Estado e personalidades, como o Secretário de Estado do Planejamento, Ênio Verri, o presidente do COFECON, Synésio Batista da Costa, o Secretário Municipal de Finanças de Curitiba, Economista Eduardo Sebastiani (que também representou o prefeito Beto Richa), o Secretário Municipal de Abastecimento, Economista Norberto Ortigara, o Secretário de Estado da Casa Civil, Luiz Pedro de Luca, o chefe da Unidade do IBGE no Paraná, Sinval dos Santos, a presidente da Associação Comercial do Paraná, Avani Slomp Rodrigues, e o Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira Filho, que prestigiaram o evento e debateram as propostas do PAC.

Criação de Conselhos Profissionais



Ives Gandra (Ministro do Tribunal Superior do Trabalho)

Realizada no dia 19 de abril, no Senado Federal, a Audiência Pública na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) debateu a regulamentação de profissões e a criação de conselhos profissionais. O Ministério do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho adotam postura contrária ao registro de novas profissões, o que contribui para problemas como a reserva de mercado, corporativismo, criação de sindicatos diversos e o esfacelamento de áreas profissionais. Há informações de que no Ministério do Trabalho existem 2.500 profissões catalogadas, das quais 84 são regulamentadas, além de mais 19 projetos que tramitam na CAS e tratam da regulamentação de profissões e criação de conselhos profissionais. Em 11 de julho houve outra Audiência Pública no Senado para discutir a regulamentação das profissões e a criação dos conselhos. O presidente do Conselho Federal de Economia, Synésio Batista da Costa, participou a convite da Senadora Patrícia Saboya, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal. Participaram da audiência também o Deputado Paulo Magalhães, Presidente da Frente Parlamentar das Profissões Regulamentadas, José Euclides Poubel e Silva, Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Coordenador do Fórum dos Conselhos Federais de Profissional entre vários representantes de outras profissões regulamentadas.

A regulamentação profissional tem por objetivo defender o interesse público, preservar a segurança, o patrimônio, a saúde e a liberdade da população, impedindo que a atuação de pessoa não habilitada possa, em casos específicos, trazer prejuízo material, físico, moral ou ético ao usuário de certos serviços profissionais. É, portanto, uma salvaguarda das normas constitucionais de proteção à coletividade. É dever do Estado regulamentar as profissões liberais, pois a sua tarefa é zelar pela integridade física e patrimonial da população, portanto, agindo assim está buscando, em última instância, a defesa do interesse público.

O exercício de uma profissão como a de Economista, pela própria natureza do seu campo de atuação, traz, sem dúvida, tanto no setor público quanto no setor privado, grandes impactos à sociedade. Dessa forma, pode beneficiar ou prejudicar milhares e até milhões de pessoas.

Pautar Brasil

Evento oficial das profissões, realizado de 21 a 22 de maio, em Brasília, contou com representantes de diversos Conselhos Federais expondo propostas institucionais de cada profissão para o desenvolvimento do país. Sob a organização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Econômico e Social (IBDES), o Pautar Brasil teve a participação de quase 300 pessoas e foi considerado um espaço aberto no



Synésio Batista da Costa (Presidente do COFECON) no Pautar Brasil.

qual as profissões poderiam falar do país de acordo com o que pensavam e idealizavam. Além disso, a possibilidade de apresentar todos os projetos que os Conselhos tinham sobre o desenvolvimento nacional, ofertando vários enfoques, com troca de experiências e discussão de temas de interesse das profissões regulamentadas.

Prêmio Brasil de Economia

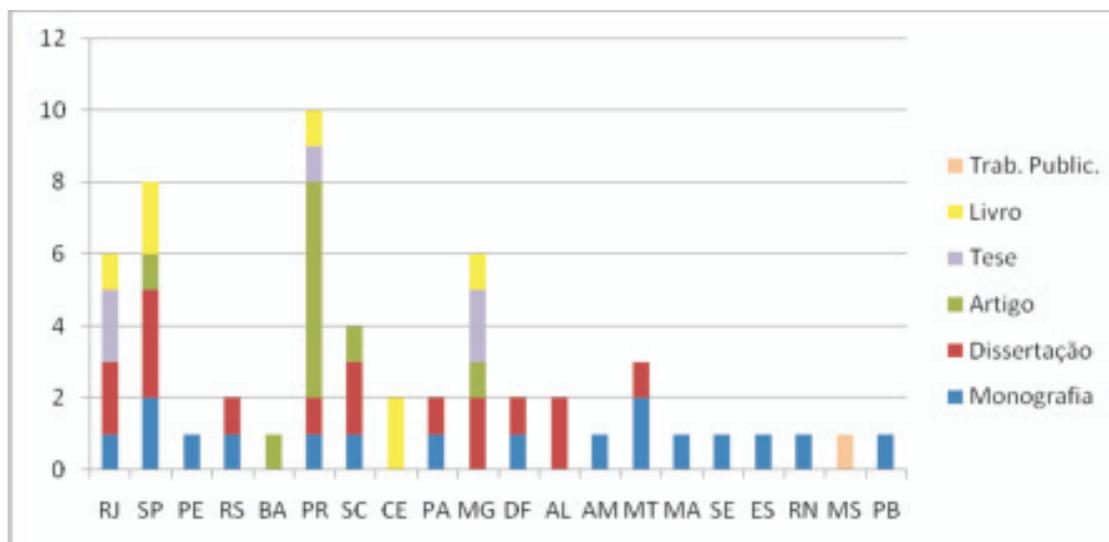


O Prêmio Brasil de Economia – PBE nasceu da ação conjunta do Conselho Federal de Economia e a Fundação Banco do Brasil, tendo sua primeira versão lançada no ano de 1987. Em sua 14ª Edição, o Prêmio pretendeu estimular o debate econômico e criar condições para que as discussões sobre a economia brasileira ultrapassem os círculos governamentais e acadêmicos.

O PBE visa a valorização da profissão do economista, contribuindo para a sua inserção permanente no debate dos grandes temas nacionais, incentivando assim a investigação econômica em geral e estimulando os estudantes de economia a desenvolver pesquisas voltadas para o conhecimento da realidade brasileira, nas seguintes categorias:

- Livro de Economia; Tese de Doutorado; Dissertação de Mestrado; Artigo técnico ou científico; Monografia de Graduação em Ciências Econômicas; Trabalhos sobre Temas Profissionais dos Economistas; Trabalhos publicados por Entidades do Sistema

GRÁFICO DA PARTICIPAÇÃO ESTADO X CATEGORIAS



Com uma Comissão Julgadora de primeira qualidade e altíssimo nível, o Prêmio contou com as participações dos Doutores: Cícero Antonio de Oliveira Tredezini, Fernando Tadeu de Miranda Borges, Marco Antonio Sandoval de Vasconcelos, Suely Salgueiro Chacon, Flávio Azevedo Marques de Saes, Dércio Garcia Munhoz, Krisley Mendes, Gilmar Mendes Lourenço, Sérgio Roberto Bacury de Lira.

PREMIADOS

CATEGORIA	COLOCAÇÃO	NOME / INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	TÍTULO DO TRABALHO	ESTADO
Tese de Doutorado	1º LUGAR	ELAINE APARECIDA FERNANDES (UFV)	"Investimento Direto Externo no Brasil: Efeitos no Crescimento, nas Exportações e no Emprego."	MG
	2º LUGAR	MÁRCIO CARNEIRO DOS REIS (UFRRJ)	"Desenvolvimento local e espaços sociais ampliados."	MG
	3º LUGAR	PAULA MARINA SARNO (UFRJ)	"A criação da CVM e a regulação do Mercado de Capitais no Brasil – 1976/1986."	RJ
Dissertação de Mestrado	1º LUGAR	VANESSA DA COSTA VAL MUNHOZ (UFU)	"Determinação dos Juros e Metas de Inflação no Brasil: Uma crítica através da abordagem pós-keynesiana".	MG
	2º LUGAR	VOLNEI DA CONCEIÇÃO PICOLOTTO (UFRS)	"Pobreza e Desenvolvimento da Renda e das capacitações: uma aplicação para a Grande Porto A legre através de indicadores fuzzy."	RS
	3º LUGAR	GUILHERME ANTONIO ZILLOTTO (UNESP)	"Dívida pública brasileira (1822 – 2004) – Sua história e os efeitos sobre o crescimento econômico."	SP

Monografia De Graduação	1° LUGAR	LISANDRA FLACH (UFSC)	“Uma análise em modelo gravitacional para os determinantes do investimento direto externo no Brasil.”	SC
	2° LUGAR	ARIANE BARBOSA DE OLIVEIRA (UFRJ)	“Perspectivas comparadas das Reformas Previdenciárias : Chile, Argentina e Brasil.”	RJ
	3° LUGAR	ELAINE DA SILVA OLIVEIRA (UFCG)	“Modernização Agrícola e Relação Contratual: Estudo de Caso dos Colonos de Petrolina – PE”	PB
Artigo Técnico ou Científico	1° LUGAR	MARCELO JUSTUS DOS SANTOS (UEPG)	“Uma investigação dos determinantes socioeconômicos da depressão mental no Brasil com ênfase nos efeitos da Educação.”	PR
	2° LUGAR	MADALENA MARIA SCHLINDWEIN (UNIOESTE)	“Análise da influência de alguns fatores socioeconômicos e demográficos no consumo domiciliar de carnes no Brasil.”	PR

Homenagem aos Economistas



O COFECON parabenizou todos os economistas do Brasil pelo “Dia do Economista”. A data é simbólica e comemora o dia de regulamentação da profissão, 13 de agosto de 1951, pela lei nº 1.411. Várias atividades e homenagens foram oferecidas por todo o país por intermédio dos Conselhos Regionais. O COFECON disponibilizou outdoor nos aeroportos de Brasília e São Paulo com a proposta de festejar a data e apresentar a todas as pessoas a profissão do economista, que é o profissional prestador de um serviço relevante para o desenvolvimento do país e do mundo. São os economistas que supervisionam o sistema econômico, que rege toda a sociedade. Funcionam como guardiões. Sabem que qualquer crise financeira pode gerar efeitos catastróficos, por isso, estão sempre em alerta.



PARTICIPAÇÕES ACADÊMICAS

Diretrizes Curriculares e o CNE

O COFECON juntamente com a ANGE e a FENECON entraram com recursos junto ao Conselho Nacional de Educação – CNE solicitando ajuste do Parecer CNE/CES nº 380/2005 com a Resolução CNE/CES nº 7/2006, referente às Diretrizes Curriculares, para que o CNE mantivesse o texto do Parecer com a manutenção da obrigatoriedade da Monografia como TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) para os cursos de graduação em Economia. Em 29 de março de 2007, pelo parecer CNE/CES nº 95/2007, foi divulgada a aprovação do pleito em atendimento à solicitação de que o TCC nos cursos de economia siga o caráter de Monografia.

Outro empenho do COFECON junto ao CNE foi para que, nos termos do art. 2º da Lei n.º 9.131, de 24 de novembro de 1995, o Ministro de Estado da Educação homologasse o Parecer n.º 8/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, favorável à aprovação da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. O referido parecer também delega às Instituições de Educação Superior determinar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso a partir dos parâmetros de carga mínima e, recomenda ainda, que os cenários e exercícios formulados no Presente Parecer constituam orientação às Instituições, na fixação da integralização de seus cursos, e ao MEC, no seu exercício de supervisão, conforme consta do Processo n.º 23001.000207/2004-10. Em 12 de junho, por meio do despacho do Gabinete do Ministro, fixou-se a carga horária mínima dos cursos de graduação e bacharelados, na modalidade presencial estabelecida em 3.000 hora aula para os cursos de Ciências Econômicas.

Estas são grandes conquistas deste COFECON na busca e aprimoramento da profissão do Economista. Isto mostra o empenho e a determinação com que se vem trabalhando para melhoria e não apenas o reconhecimento do profissional, mas pela evolução e aperfeiçoamento da formação do profissional que sairá para o mercado de trabalho. O desejo é que os novos profissionais estejam cada vez mais capacitados a atenderem a demanda que o mercado exige e não simplesmente serem “mais um” dentre os milhares de profissionais que esperam por uma oportunidade.

Encontro com os Coordenadores de Curso

Dando continuidade as melhorias e aproximação com todos os elos pertencentes ao “mundo econômico”, o COFECON realizou, neste ano de 2007, Encontros Regionais com todos os Coordenadores de Cursos de Economia do Brasil.

O objetivo foi estreitar o relacionamento com os responsáveis pela formação dos futuros economistas, de modo que esta formação esteja cada vez mais condizente com a realidade e contribua para fortalecer e valorizar a profissão. Os encontros seguiram a seguinte programação:

DATA	CIDADE	ESTADOS CONVIDADOS
30/mai	BELO HORIZONTE - MG	MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO
28/jun	TERESINA-PI	PIAUÍ, CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE, MARANHÃO
29/jun	SALVADOR-BA	BAHIA, ALAGOAS, SERGIPE, PARAÍBA, PERNAMBUCO
4/jul	SÃO PAULO-SP	SÃO PAULO
9/jul	BRASÍLIA-DF	MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, TOCANTINS, GOIÁS, DISTRITO FEDERAL
20/jul	MANAUS-AM	ACRE, AMAZONAS, RORAIMA, PARÁ, AMAPÁ, RONDÔNIA
10/ago	FLORIANÓPOLIS-SC *	PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL

* Este último foi realizado em conjunto com o 12º Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas, evento anual do CORECON-SC.

Todos os encontros com os coordenadores regionais seguiram a mesma pauta, já que o intuito consistia em formar uma agenda comum das necessidades, solicitações e observações dos coordenadores de todo o Brasil, construída para em oportunidade seguinte ser apresentada ao Ministro da Educação. Assim, os encontros tiveram agenda apertada, pois foram discutidos

diversos temas como ambiente motivacional dos coordenadores, integração com os Conselhos Regionais de Economia, atualização dos professores e coordenadores e construção da agenda para o Encontro Nacional com o Ministro da Educação.

Nestes Encontros houve a apresentação do ambiente para a Educação e o “Fórum Virtual de Educação”, disponíveis no *site* do COFECON, como um espaço para discussão dos temas relacionados à formação acadêmica do economista, com espaço exclusivo para os Coordenadores dos cursos de Economia - dúvidas, consultas, intercâmbio de experiências e aprimoramento das relações e integração entre os coordenadores de todo o país.

Outra tentativa inovadora por parte do COFECON, como ação emanada das demandas advindas dos encontros regionais de coordenadores, foi oficiar aos Editores dos Jornais Gazeta Mercantil, Folha de São Paulo, Valor Econômico, O Estado de São Paulo e O Globo e das Revistas Isto É, Veja e Época, solicitando doação de assinatura de jornal e revista às 229 instituições de ensino em Economia de todo o país, por um período de 6 meses, e posteriormente apreciação de um preço especial para que as faculdades mantenham a assinatura. Isto decorre da certeza que esta gestão prima pela manutenção da boa informação e a busca pelo “descobrir o que há de novo” e criação do diferencial, são partes integrantes do intelecto que o estudante de economia pode adquirir por meio da leitura.

Visitas às Faculdades



O Presidente do Conselho Federal de Economia, Synésio Batista da Costa, ministrou a palestra: “Economista: Profissão Global” no dia 15 de junho, na Universidade Católica de Brasília. A mesma foi ministrada no dia 15 de agosto, na Universidade de Joinville-SC. Com tamanho sucesso, o evento foi repetido no Centro de Ensino Superior de Rondonópolis-MT, no dia 23 de outubro, durante a

comemoração da II Semana de Economia, apresentando uma reflexão que os 100 mil economistas brasileiros tem como assumir a responsabilidade de pensar e oferecer soluções para a sociedade a fim de que esta possa começar a resolver as questões dos que não têm e dos que ainda têm.

No dia 14 de agosto, o Presidente do COFECON ministrou palestra na Instituição Toledo de Ensino - ITE, com o tema: “China – o que muda em nossas vidas, na economia e no país”, apresentando uma importante oportunidade para entender o comportamento da China no contexto mundial e mais especificamente na economia brasileira.

Durante a XXI Semana do Economista da Universidade Estadual de Maringá-PR, no dia 17 de setembro, o Presidente do COFECON falou sobre o Plano de Aceleração do Crescimento. Nesta esteira, encerrando o ciclo de palestras nas faculdades, o Presidente participou do debate sobre o PAC, na Universidade Federal de Palmas, no dia 9 de novembro, considerando as perspectivas do plano para o Tocantins.

INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS

As relações internacionais das categorias dos economistas precisam se desenvolver se comparadas a outros profissionais. Nos países desenvolvidos, o profissional economista é valorizado dentro de qualquer instituição que deseja prosperar em seus empreendimentos.

O COFECON trabalha formas de propiciar uma transformação da imagem dos economistas brasileiros, que são quão preparados quanto os estrangeiros, mas precisa de um pilar que os sustentem e indique o profissional que o mercado ambiciona.

Conhecendo os Primórdios da Economia

De 30 de março a 9 de abril do corrente, aconteceu a “VI Missão de Economistas Brasileiros”, que realizaram uma viagem ao berço da história da economia: Turquia (Constantinopla) e Egito (Cairo). Vale ressaltar que não houve qualquer ônus para o Sistema COFECON / CORECONs. A Missão recebeu caráter oficial, pois foi reconhecida e apoiada pelo Itamaraty, que proporcionou a vivência de discutir nos fóruns temas fundamentais da economia mundial. Houve a oportunidade singular de ver, ouvir e conhecer *in loco* a organização e a utilização dos fundamentos econômicos por outros países, possibilitando a análise crítica e o entrelaçamento de opiniões e acréscimo de valores às suas profissões e vidas pessoais. Assim, a Missão oportunizou a construção de conhecimento em tempo real, contemplando audiências com autoridades e empresários do setor financeiro, em especial no Banco Central da Turquia, país que convive há bastante tempo com o problema das altas taxas de juros, prejudiciais ao crescimento da economia, a exemplo do que acontece no Brasil.

AEALC – Associação de Economistas da América Latina e Caribe



Em maio deste ano, o COFECON retomou as atividades internacionais - tempo esquecidas - os economistas brasileiros para a integração da profissão e ao aperfeiçoamento dos profissionais brasileiros e Latinos Americanos.

Por ocasião da comemoração do “Dia do Economista” celebrada no Paraguai, o Presidente Synésio Batista da Costa proferiu palestra a convite do presidente do Colégio de Graduados em Ciências Econômicas do Paraguai, Sr. Arnaldo Samaniego González sobre o tema “*El economista y La diversidad de programas y proyectos*”. Além da oportunidade em destacar a necessidade do profissional de economia, aperfeiçoar sua capacidade de percepção e compreensão dos episódios, já que a Globalização mudou os rumos de todas as economias mundiais. Houve o fascinante encontro com o Primeiro Vice-Presidente da AEALC – Associação de Economistas da América Latina e Caribe, o Economista cubano Roberto Verrier Castro.

Fato marcante para os profissionais economistas, pois o COFECON voltou a ter as portas abertas com esta Entidade e retomou o estreitamento de contato com entes envolvidos à Associação. Mais uma vez a gestão COFECON 2007 buscando a diferença e inovação para os que dela são partes integrantes.



Neste caminho, o COFECON disponibilizou em seu *site* um link para acesso às diversas entidades internacionais relacionadas tanto com o meio acadêmico quanto com os similares conselhos profissionais de outros países. Esta construção partiu da vontade de colaborar e facilitar a formação do profissional economista e de todos aqueles que estejam envolvidos neste meio fazendo chegar informações ao alcance dos olhos de todos, quer a nível nacional ou internacional.

A aproximação com a AEALC proporcionou visita ao Brasil do Economista cubano Joaquim Remédios Garcia, representante da Associação, que foi recepcionado e acompanhado pelo Presidente do COFECON, Econ. Synésio Batista da Costa, e o Vice-Presidente do CORECON-SP, Econ. Waldir Pereira Gomes. O objetivo de sua estada era divulgar o “X Encontro Internacional de Economistas sobre a Globalização e Problemas de Desenvolvimento”, que ocorrerá em Cuba, de 3 a 7 de março de 2008.

As articulações para o X Encontro Internacional de Economistas já começaram. Em carta enviada ao COFECON, o presidente da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba (ANEC), Roberto Verrier Castro, disse estar otimista e que o encontro será melhor que os anteriores, pois contará novamente com o apoio institucional do Conselho Federal para divulgar o evento aos economistas de todo Brasil. Certamente que a reaproximação aqui expressada merecerá a organização de um grupo para participação neste Encontro, nos mesmos moldes das Missões de Economistas Brasileiros.

Vale ressaltar que o Encontro reúne economistas, sociólogos, políticos, cientistas sociais e entidades multidisciplinares, que discutem sobre os problemas da atualidade e buscam alternativas e soluções para o desenvolvimento. Será um espaço para trocar experiências, interação das mais variadas idéias e concepções com o objetivo comum de avançar no caminho do entendimento e soluções que se transformem em melhorias para a população da América Latina e do Caribe. A agenda está formada e os economistas brasileiros não se furtarão ao debate e apresentação de novas idéias.



Os economistas norte-americanos Leonid Hurwicz, Eric Maskin e Roger Myerson ganharam no dia 15 de outubro o Prêmio Nobel de Economia por criarem as bases de uma teoria que determina quando os mercados estão funcionando de forma eficaz. Hurwicz, cidadão norte-americano de origem russa, torna-se, aos 90 anos, o mais idoso laureado com um Nobel na história. A Real Academia Sueca de Ciências considerou que os três estabeleceram a teoria do desenho de mecanismos, que examina a eficácia da alocação de recursos por diferentes instituições e se a intervenção governamental é necessária. Em termos práticos, esta teoria do desenho do mecanismo permite averiguar se a famosa mão invisível do mercado – que, de acordo com a clássica definição de Adam Smith (1723-1790), garantiria, em condições ideais, uma eficiente alocação de recursos escassos – está realmente fazendo o seu trabalho e como se pode aperfeiçoar mercados imperfeitos. Interesses privados, atores com diferentes níveis de informações, legislações protecionistas – tudo isso faz com que as condições num mercado sejam distintas dos ideais.

Fonte: Adam Cox (Reuters), Estadão e Revista Pesquisa Fapesp.

APROXIMANDO A COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação é uma ferramenta estratégica. Um instrumento fundamental para auxiliar a tomada de decisões em qualquer ação de marketing institucional. Pensando no planejamento organizacional da comunicação do COFECON, foi contratado um profissional para sua elaboração com o objetivo de atingir os públicos alvos com ações a médio e longo-prazo.

Mídia Training

Entre as sugestões apresentadas e aprovadas, ocorreu um mídia training



Jornalista Carmem Lúcia Amorim Ferraz Lima e o Conselheiro Paulo Brasil Corrêa de Mello

Treinamento realizado após Sessão Plenária de Cuiabá, em maio de 2007.

Os Conselheiros Federais e Presidentes dos CORECONs passaram por um treinamento de comportamento e atendimento a mídia, respondendo de forma clara e objetiva os questionamentos da imprensa. Desta forma, cada economista participante foi capacitado a dar entrevistas

de acordo com a especialidade e área de atuação. O treinamento consistiu em palestra, gravação de entrevistas simuladas, filmagem, adequação de postura diante das câmeras, como forma de cada um refletir sobre o trabalho e buscar o aprimoramento pessoal.





Aumentada a tiragem anual em 140 mil exemplares, passou-se a distribuir quase 50.000 exemplares para os economistas do país, com a proposta de levar as mais importantes notícias e comunicados do Conselho aos seus registrados, bem como posições da Presidência, dos Conselheiros e dos Conselhos Regionais, cumprindo papel importante na fidelização dos leitores, representando a presença física da entidade. A edição de setembro/outubro passou a ser impressa em papel reciclado, para mostrar que a prática é igual ao discurso, pois uma das bandeiras do COFECON é o Desenvolvimento Sustentável.

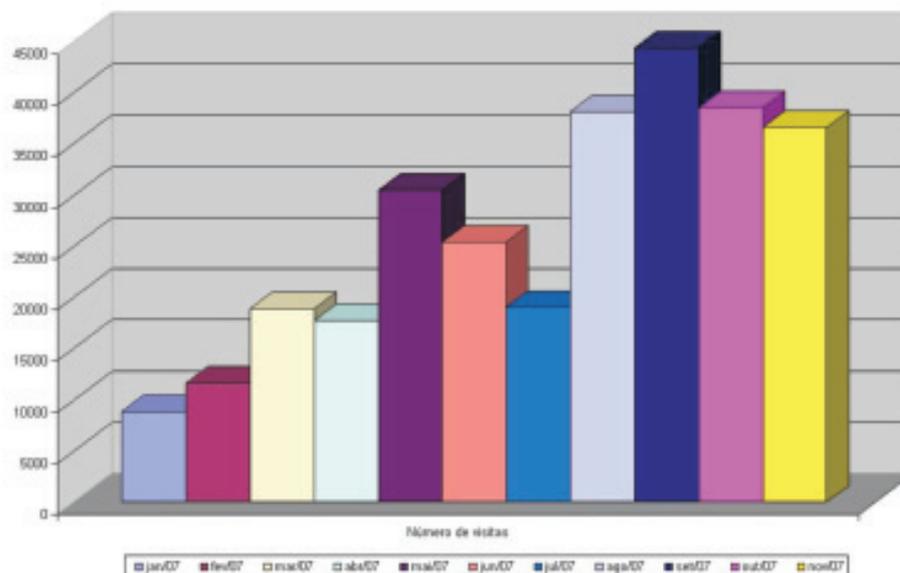
Destaques do COFECON

O boletim semanal que é enviado aos 1500 e-mails cadastrados, recebeu ajustes visuais e ganhou seções fixas que facilitam o acesso às informações. Esses espaços permanentes como "Em dia com o Congresso", "Colunistas", "Notícias", "Programa-se", possibilitam que as pessoas acompanhem os acontecimentos de forma contínua. Profissionais da área econômica e de outras

áreas recebem o informativo que é enviado também para a imprensa. Com isso, as notícias e os releases do COFECON pautam os meios de comunicação, o que possibilita a difusão das notícias econômicas em diversos âmbitos. Este meio de comunicação contribui também para o aumento de acessos ao site do COFECON www.cofecon.org.br

A página do COFECON na *Internet* recebeu algumas mudanças: interatividade e praticidade. O *menu* de acesso conta com 15 seções específicas para melhor servir aos usuários. Comparativamente, o *site* recebeu no mês de janeiro 8.869 acessos, em contrapartida com o mês de setembro que recebeu 44.350.

ESTATÍSTICAS



A nova disposição do *site* atende a demandas de economistas e conselheiros federais e é organizado em parceria com as Coordenadorias de Educação, Relações Parlamentares, Institucionais e de Mercado de Trabalho. O Fórum COFECON é um espaço de debate para assuntos como o desenvolvimento sustentável, a nova lei de diretrizes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, pesquisa profissional, notícias do mundo acadêmico, contribuem para a aproximação do COFECON com as instituições de ensino, além de prestar serviço público com a divulgação de eventos, cursos, bolsas, notícias, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, podem ser encontrada a seção de Educação – Ciências Econômicas.

Mídia Espontânea (Imprensa)

O contato com a imprensa sempre foi uma importante ferramenta de difusão da profissão dos economistas e dos trabalhos desenvolvidos pelo Sistema. Todas as demandas relativas aos veículos de comunicação receberam prioridade e retorno imediato. O tratamento amistoso e de credibilidade

gerou uma parceria estratégica. A mídia passou a solicitar cada vez mais a palavra do economista na imprensa. Entrevistas para jornais, revistas, rádios, portais de internet, veiculação de matérias relacionadas ao COFECON e emissoras de tv como a TV Câmara, Senado e Globo News são resultados dessa articulação, aspecto que vem se desenvolvendo consideravelmente.

Ampliando a Comunicação

Outra maneira proposta para divulgar a profissão foi a criação de cartilhas institucionais voltadas para dois públicos específicos: Estudantes e Empresas de Recursos Humanos.



CARTILHA DIRIGIDA AOS FORMANDOS EM ECONOMIA – Cartilha dando as boas-vindas aos bacharelados que vão ingressar na profissão, apresentando-lhes o COFECON e os Conselhos Regionais de Economia, mostrando como se legalizar e fazer o registro; mostrar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho da profissão.

CARTILHA DIRIGIDA AOS DEPARTAMENTOS DE RH: um livreto-cartilha dirigido aos Departamentos de RH – Recursos Humanos, falando da seriedade em ter economistas nas empresas, seu papel e importância no organograma delas, sem deixar de lado que para contratar o economista deve estar registrado.

Eventos do Sistema COFECON/CORECONS

3º ENAM – Encontro de Economistas da Amazônia Legal



Pedro Pepeu (Presidente do CORECON MT) e Martinho Luis (Conselheiro Federal)

O 3º Encontro de Economistas da Amazônia Legal (Enam) aconteceu em Manaus nos dias 23 e 24 de maio, no Centro Universitário do Norte – UniNorte. O objetivo do evento foi discutir as problemáticas em torno da recriação e regulamentação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), tendo em vista a sua importância estratégica como mecanismo de desenvolvimento regional. Participaram cerca de 250 pessoas, entre economistas dos CORECONS da Amazônia Legal, empresários do ramo e estudantes dos

cursos de Economia e áreas afins. O encontro consiste em um fórum de discussão dos temas que têm canalizado a atenção do debate econômico em nível regional, nacional e internacional.

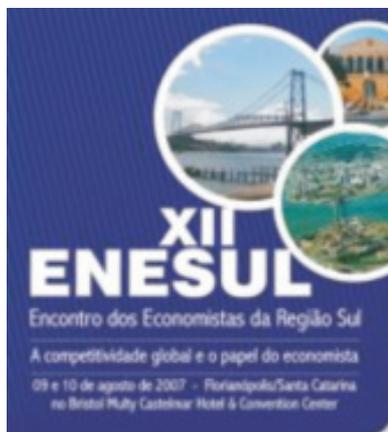
XXIV ENE - Encontro de Economistas do Nordeste

O nordeste brasileiro é um reduto cultural e rico na fauna e flora, porém com muitos problemas. A Região possui um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil. As pessoas que moram no interior vivem em situação ainda pior. Sofrem com a falta de água, o solo infértil, distancia do centro e a falta de recursos financeiros para suprir as necessidades da família.

Nesse contexto, o desafio de promover a equidade social, a elevação na qualidade de vida e a dignidade humana é uma missão difícil, mas que cabe a sociedade. O 24º Encontro de Entidades de Economistas do Nordeste, realizado em Teresina-PI, nos dias 27 a 29 de junho foi palco da discussão do grande desafio de debater as diversidades locais e o desenvolvimento da região que abrange os estados do Piauí, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e Alagoas.



XII ENESUL – Encontro de Economistas da Região Sul



A economia da região sul foi transformada pelo crescimento industrial. Tal fato acontece a partir da 2ª metade dos anos 90, com oferta de incentivos fiscais a empresas estrangeiras. Situada na fronteira com Argentina, Paraguai e Uruguai, principais parceiros do Brasil no continente, a mecanização da agricultura e também da agroindústria favorecem a expulsão de famílias do campo para a cidade. A consequência desse êxodo rural é a formação de bolsões de miséria nas principais cidades da região. O XII ENESUL, realizado nos dias 09 e 10 de agosto, em Florianópolis/SC, consiste em um importante fórum de discussão dos temas que têm canalizado a atenção do debate econômico em nível regional, nacional e

internacional, com temas que dizem respeito à Competitividade Global e o Papel do Economista no contexto Regional.

I Encontro Brasileiro de Perícia Econômico-Financeira

O I Encontro Brasileiro de Perícia Econômico-Financeira marca a primeira reunião de peritos, auditores, mediadores, árbitros e outros profissionais liberais para discutir sobre: a atuação e a capacitação; as exigências de natureza legal, normativa e de fiscalização. O evento aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, com discussões e propostas sobre o papel social e ampla atuação destes profissionais.



Os novos mercados de trabalho onde atua o profissional liberal economista, conexos com a Perícia e Auditoria Econômico-Financeira, também serão abordados no I Encontro de Perícia Econômico-Financeira: Sistemas Jurídico-Econômicos, Administração Judicial de Corporações, Câmaras Arbitrais e Mediação.

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMISTAS

Trajetória de Continuidade ou Transformação?
11 a 14 de setembro em Porto Seguro – BA



Nessas dezessete edições de Congresso Brasileiro de Economistas, a economia do Brasil passou por várias transformações e em todos os momentos, os Economistas estiveram presentes. Entretanto, não podemos mais falar de nosso país sem levar em conta a Economia Mundial, pois estamos em um mundo globalizado. Se por um lado, a economia sofreu tantas transformações, percebe-se que há uma continuidade na má-distribuição das riquezas e isso tem que mudar. A categoria dos economistas do Brasil é o elo e a porta de entrada de novas idéias, de tecnologia mundial, traduzidas em lazer, educação, saber, entretenimento, *glamour* e melhor qualidade de vida aos cidadãos brasileiros.



5ª Gincana de Economia



A 5ª Gincana de Economia aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de setembro, na cidade de São Paulo entre as Faculdades de Ciências Econômicas dos Estados Brasileiros, por meio do seu Jogo da Economia Brasileira. Destacado como um evento de suma importância por proporcionar a integração entre estudantes, além de estreitar o relacionamento entre as faculdades e CORECONs, ampliando

os contatos desses futuros profissionais com a sua entidade de classe.

A competição comportou estudantes de vinte e quatro faculdades de São Paulo, quatro do Rio Grande do Sul; duas da Bahia; um do Mato Grosso; um Mato Grosso do Sul; três do Paraná; quatro de Minas Gerais; um de Santa Catarina; um do Pará; um de Goiás; um do Rio de Janeiro e um de Brasília.



Prêmios Regionais

Tradicionalmente o COFECON tem apoiado financeiramente e tecnicamente os Prêmios Regionais de Monografias de Graduação em Economia. Em 2007, não foi diferente: receberam apoio os CORECONs do Acre, Paraíba, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Amazonas, Sergipe e Paraná, contabilizando um total de R\$ 26.500,00 (vinte e seis mil e quinhentos reais).

ENDEREÇOS DOS REGIONAIS

Conselho Regional de Economia - 1ª região – RJ

Av. Rio Branco, 109 - 16º e 19º andares – Centro

Rio de Janeiro / RJ - CEP 20.054-900

Tel: (21) 2103-0178 / Fax: (21) 2103 -0106

Sítio: www.corecon-rj.org.br

Conselho Regional de Economia - 2ª região - SP

Rua Líbero Badaró, 425 - Ed. Grande São Paulo, 14º andar – Centro

São Paulo / SP - CEP 01.009-905

Tel: (11) 3291-8700 / Fax: (11) 3291-8701

Sítio: www.coreconsp.org.br

Conselho Regional de Economia - 3ª região - PE

Rua do Riachuelo, Ed. Círculo Católico, 105 sala 208 – Boa Vista

Recife / PE - CEP 50.050-400

Tel: (81) 3222-0758 / Fax: (81) 3222-0758

Sítio: <http://www.coreconpe.org.br>

Conselho Regional de Economia - 4ª região - RS

Rua Siqueira Campos, 1184 - Conj 601-606 / 6º andar – Centro

Porto Alegre / RS - CEP 90.010-001

Tel: (51) 3254-2600

Sítio: www.coreconrs.org.br

Conselho Regional de Economia - 5ª região - BA

Av. Tancredo Neves, 1283 - sala 104 - Ed. Empresarial Ômega Caminho das Árvores

Salvador / BA - CEP 41.820-021

Tel: (71) 3341-1597

Sítio: www.corecon-ba.org.br

Conselho Regional de Economia - 6ª região - PR

Rua Professora Rosa Saporski, 989, bairro Mercês

Curitiba /PR - CEP 80.810-120

Tel: (41) 3336-0701 / Fax: (41) 3336-0701

Sítio: www.corecon-pr.org.br

Conselho Regional de Economia - 7ª região - SC

Rua Trajano, 265 - 12º andar - Centro

Florianópolis / SC - CEP 88.010-010

Tel: (48) 3222-1979 / Fax: (48) 3222-1979

Sítio: www.corecon-sc.org.br

Conselho Regional de Economia - 8ª região - CE

Avenida Antônio Sales, 1317 - sala 06 / 08 - ED. Nordeste Center

Fortaleza / CE - CEP 60.135-100

Tel: (85) 3246-1551 / Fax: (85) 3224-8162

Sítio: www.corecon-ce.org.br

Conselho Regional de Economia - 9ª região - PA

Rua Jerônimo Pimentel, 918 - Umarizal

Belém / PA - CEP 66.055-000

Tel: (91) 3223-1988 / Fax: 3242-0207

Sítio: www.coreconpara.org.br

Conselho Regional de Economia - 10ª região - MG

Rua Paraíba, 777 - Funcionários

Belo Horizonte / MG - CEP 30.130-140

Tel: (31) 3261-5806 / Fax: (31) 3261-8127

Sítio: www.portaldoeconomista.org.br

Conselho Regional de Economia - 11ª região - DF

Setor Comercial Sul, Quadra 4, Ed. Embaixador, Sala 202

Brasília / DF - CEP 70.318-900

Tel: (61) 3964-8366, 3223-1429, 3225-9242 – Fax (61) 3964-8364

Sítio: www.corecondf.org.br

Conselho Regional de Economia - 12ª região - AL

Rua Dias Cabral, 165 - 1º andar Centro

Maceió / AL - CEP 57.020-250

Tel: (82) 3221-3850

Sítio: www.corecon-al.org.br

Conselho Regional de Economia - 13ª região - AM

Rua Leonardo Malcher, 768 - CENTRO

Manaus / AM - CEP 69.010-170

Tel: (92) 3234-2421 / 3622-7880 Fax: (92) 3234-2421

Sítio: www.corecon-am.org.br

Conselho Regional de Economia - 14ª região - MT

Rua 06 - Quadra 11 - Lote 02 - Palácio Paiaguás

Cuiabá / MT - CEP 78.050-900

Tel: (65) 3644-1607

Sítio: www.corecon-mt.org.br

Conselho Regional de Economia - 15ª região - MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, s/ nº, Casa do Trabalhador, sala 104 - Calhau

São Luís / MA - CEP 65.074-220

Tel: (98) 3236-5376 / Fax: (98) 3246-1784

Sítio: www.corecon-ma.org.br

Conselho Regional de Economia - 16ª região - SE

Rua Duque de Caxias, 398 - São José

Aracaju / SE - CEP 49.015-320

Tel: (79) 3214-1883 Fax: (79) 3211-7826

Sítio: www.corecon-se.org.br

Conselho Regional de Economia - 17ª região - ES

Rua Alberto de Oliveira Santos, 42 - sl. 1903/1904 – CENTRO

Vitória / ES - CEP 29.010-250

Tel: (27) 3233-0618 / 3222-1985

Sítio: www.corecones.com.br

Conselho Regional de Economia - 18ª região - GO

Rua 86, nº 617 – Setor Sul

Goiânia / GO - CEP 74.083-330

Tel: (62) 3218-3311 / Fax: (62) 3218-3311

Sítio: www.corecon-go.org.br

Conselho Regional de Economia - 19ª região - RN

Rua Princesa Isabel, 815, Cidade Alta

Natal / RN - CEP 59.025-400

Tel: (84) 3201-1005 / Fax: (84) 3201-1655

Sítio: www.corecon-rn.org.br

Conselho Regional de Economia - 20ª região - MS

Rua Dr. Arthur Jorge, 2437 - Monte Castelo

Campo Grande / MS - CEP 79.010-210

Tel: (67) 3356-4796 / Fax: (67) 3356-7405

Sítio: www.coreconms.org.br

Conselho Regional de Economia - 21ª região - PB

Av. Coremas, 332 – CENTRO

João Pessoa / PB - CEP 58013-430

Tel: (83) 3241-1089 / Fax: (83) 3241-1089

Sítio: www.corecon-pb.org.br

Conselho Regional de Economia - 22ª região - PI

Rua Felix Pacheco, 1680 – CENTRO

Teresina / PI - CEP 64.001-160

Tel: (86) 3221-7337 / Fax: (86) 3221-0169

Sítio: www.corecon-pi.org.br

Conselho Regional de Economia - 23ª região - AC

Av.: Ceará, 3201 - 1º Piso, Alto da Convel Abraão Alab

Rio Branco / AC - CEP 69.907-000

Tel: (68) 3227-3490

Sítio: www.corecon-ac.org.br

Conselho Regional de Economia - 24ª região - RO

Av. Brasília, 3322, Bairro São João Bosco

Porto Velho / RO - CEP 78.904-160

Tel: (69) 3224-1452 / Fax: (69) 3224-1452

Sítio: www.corecon-ro.org.br

Conselho Regional de Economia - 25ª região - TO

Quadra 108 N, Alameda 02, lote 58

Palmas / TO - 77.065-670

Tel: (63) 3215-2886

Sítio: www.corecon-to.org.br

Conselho Regional de Economia - 26ª região - AP

Av Feliciano Coelho, 1.488 Amapá / AP - 68.706-260

Tel: (96) 3225-1323 / Fax: (96) 3225-1323

Sítio: www.corecon-to.org.br

